ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 69
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O manifesto do dr. Ruy Barbosa

Rio, 28

Foi afinal publicado o manifesto do dr. Ruy Barbosa, annunciado ha varios dias pelos civilistas como u'a peça de subido valor.

Foi, porém, decepcionada a espectativa do publico em geral, porquanto o decantado manifesto deixou uma impressão desagradavel, devido a linguagem aggressiva que predomina em todas as partes da peça.

Pode-se mesmo affirmar com segurança que o manifesto dagora, encarado pelo prisma literario, é sensivelmente inferior aos anteriores escriptos politicos do autor.

Nelle o dr. Ruy analysa pormenorizadamente o pleito de 1 do corrente, contestando a victoria do marechal Hermes.

Refere-se acrimonionisamente á eleição realizada nesta capital, affirmando que o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, exerceu a maior compressão sobre o eleitorado, fazendo extraordinaria exhibição da força publica, o que imprimiu á cidade os caracteristicos de um verdadeiro estado de sitio.

Reportando-se ao que se passou nos Estados, no attinente a eleição, diz que o eleitorado ali está inteiramente escravizado aos mandões locaes, qual affirmou o *Jornal do Commercio* ha poucos dias.

Consigna que o governo aqui tem exercido toda a sorte de provocações contra si e os seus amigos, mas que elle, Ruy, não teme de modo algum as momices do dr. Nilo Peçanha, que qualifica de dictador.

Diz, porém, que por este aspecto, «*o dr. Nilo está muito longe dos chinellos de Floriano Peixoto*».

Refere-se demoradamente ao telegramma que os banqueiros Rothschilds endereçaram ao marechal Hermes, felicitando a este pela victoria no pleito presidencial.

Procura demonstrar que os citados banqueiros foram mystificados pelo governo que lhes aconselhara a transmissão do telegramma de felicitações, quando o resultado do pleito estava muito longe ainda de ser conhecido.

Aggride ao general Menna Barretto pela attitude francamente hermista deste militar, de quem affirma que deslustrou todo o seu glorioso passado de soldado illustre.

Diz mais que propositadamente o governo escolheu o edificio do senado, em visivel estado de ruina, parase effectuar ahi a apuração, no unico intuito de afastar o povo, de assistir aos trabalhos.

Alfim conclue o manifesto asseverando que o congresso antes de tudo está obrigado a verificar se o marechal Hermes era elegivel, conforme determina a Constituição da Republica.

A obra literaria de Joaquim Nabuco

Os filhos de Pernambuco tratam de colleccionar a obra literaria do dr. Joaquim Nabuco.

A segunda parte do manifesto Ruy Barbosa

Foi publicada hoje a 2.ª parte do manifesto do dr. Ruy Barbosa.

Nesta parte o dr. Ruy combate o artigo do *Jornal do Commercio*, no qual este dizia que de qualquer modo estava eleito o marechal Hermes.

O autor do manifesto invectiva o marechal e o general Pinheiro Machado e conclue dizendo que o congresso deve reformar-se antes da apuração da eleição presidencial, publicando antes todos os documentos do pleito.

Banquete

O barão do Rio Branco banqueteou hontem o corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado.

Os vinhos de fructas

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, resolveu que d'ora avante os vinhos de fructas não paguem sello.

Signaes de terremoto

Em a noite de sabbado, no observatorio do Morro do Castello, os sismographos accusaram signaes de terremoto.

A chegada do dr. Seabra

Chegou o dr. J. J. Seabra, que foi aqui alvo de u'a manifestação festiva verdadeiramente pomposa, tanto no mar como em terra.

Desembarcado que foi, formou-se um longo prestito que o acompanhou até á casa da residencia.

Ahi houve innumeras acclamações ao recem-chegado, sendo pronunciados calorosos discursos felicitando-o por haver escapado illeso da aggressão de Curralinho.

Estiveram presentes ao desembarque altas autoridades e vultos notaveis do mundo politico.

O cruzador Tymbira

O governo resolveu que o cruzador *Tymbira* transporte o corpo do dr. Joaquim Nabuco para o Recife, afim de ser inhumado.

O governador Accioly

Chegou aqui o dr. Antonio Accioly, governador do Ceará, o qual vem tratar de sua saude.

Foi recebido com demonstrações de apreço por parte do governo federal e da colonia cearense.

As festas da Paschoa

Estiveram bastante concorridas as festas da Paschoa, hontem aqui realizadas.

Fundados receios

Ha fundados receios de que não sejam approvados na sessão extraordinaria do congresso os tratados com o Uruguay, relativos ao condominio das aguas da Lagoa Mirim e Jaguarão, e o do Perú, respeitante á questão de limites.

Os receios são motivados pela provavel opposição dos deputados e senadores civilistas.

O paquete «Pyrineus»

Chegou o novo paquete *Pyrineus*, nova unidade do Lloyd brasileiro, destinado ao serviço na linha do norte.

EXTERIOR

D. Manuel II e Eduardo VII

Lisboa, 28

D. Manuel II e Eduardo VII da Inglaterra se encontrarão brevemente em Villa Nova de Foscoa.

Queda de um aerolitho

Verificou-se hontem a queda de um aerolitho nas proximidades da cidade, produzindo um grande panico na população o formidavel estrondo do meteoro.

Houve scenas de pavor entre muitos habitantes que julgavam ter chegado o fim do mundo.

Centenario de Alexandre Herculano

Começaram com extraordinario brilho e concorrencia as festas commemorativas do centenario do nascimento do grande escriptor Alexandre Herculano.

Movimento revolucionario na Hespanha

Madrid, 28

O governo teve conhecimento de haver rebentado um movimento revolucionario no norte do reino.

Julga-se que os carlistas não sejam estranhos ao dito movimento.

O ministro do interior expediu numerosas forças para debellarem a insurreição.

Projecto de pensões á velhice

Paris, 28

A camara está discutindo o projecto de pensões á velhice.

O pintor Ehrmann

Falleceu o celebre pintor Ehrmann.

O cinematographo nas egrejas

Foram prohibidas as projecções cinematographicas nas egrejas.

Inauguração de monumento

Foi inaugurado na praça dos Estados Unidos o monumento a Wells, o celebre inventor do anestesico.

Projecto approvado

Depois de pequeno debate foi approvado na camara o projecto de pensões á velhice.

Uma opinião do «Times»

Londres, 28

O *Times*, estudando o conflicto chileno-peruano, opina que será tudo resolvido pacificamente.

O novo ministerio

Roma, 28

O rei Victor Manuel encarregou o sr. Luzzatti, ex-ministro da fazenda do gabinete demissionario, de organizar o novo ministerio.

O sr. Luzzatti ainda não se desempenhou da incumbencia, por estar encontrando muitas difficuldades.

Crime horrivel

Nova York, 28

A policia descobriu o corpo de uma joven de 16 annos.

O corpo estava horrivelmente mutilado e se encontrava carbonisado.

A policia esforça-se por descobrir os criminosos.

O conflicto com o Chile

Lima, 28

O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, prepara u'a minuciosa circular dirigida ás nações amigas explicando a retirada da delegação peruana em Santiago.

Na circular a nossa chancellaria nega que o Perú se esquivasse a um acôrdo com o Chile.

A questão chileno-peruana

Santiago, 28

O presidente da Republica, dr. Pedro Montt, visitou Talcahuano, em cujo porto passou revista á esquadra chilena.

Percorreu tambem as fortificações que ali se estão levantando, as quaes transformarão aquelle porto numa inexpugnavel praça forte.

Assistiu outrosim á explosão de minas submarinas que produziram magnifico resultado.

Após a visita de Talcahuano proseguirá s. exc. na revista ao resto da esquadra.

O general Humens, ministro da guerra, visita os arsenaes onde se trabalha com grande azafama nos apprestos bellicos e confecções de granadas.

Nas provincias de Tacna e Arica foi decretada a mobilisação dos chilenos nascidos ali e que attingiram a edade regulamentar para assentarem praça.

Brilhante matinée

La Paz, 28

Realizou-se hontem na Legação brasileira u'a brilhante matinée, á qual compareceram o sr. Eliodoro Villazon, presidente da Republica, os ministros e demais membros do corpo diplomatico estrangeiro.

O explorador Charcot

Buenos-Aires, 28

Os jornaes desta manhan publicam as descripções graphicas das explorações realizadas ha pouco, nos mares austraes, pelo explorador Charcot, commandante do navio *Pourquoi Pas?*, actualmente ancorado neste porto.

Segundo o illustre explorador francez aquelles mares são assás ricos em baleias e phocas que constituem grandes riquezas.

Os jornaes lembram ser opportuno que a Inglaterra faça regular quanto antes a pesca nas ilhas do Circulo Polar.

As eleições na provincia

Correram tranquillamente na provincia as eleições de senadoras e deputados para o renovamento de um terço do congresso.

Observou-se notavel abstenção dos socialistas e do partido da União civica.

Triumphou a chapa governista por consideravel maioria.

Centenario argentino

O sr. Carlos Sherrill, ministro norte-americano aqui acreditado, informou ao nosso governo que os Estados-Unidos se farão representar nas festas do centenario por uma delegação, presidida pelo ex-presidente Fairbanks.

— O ministro italiano declarou ao sr. Victorino La Plaza que um principe real chefiará a delegação de seu paiz, viajando os delegados a bordo de um navio de guerra.

Sinistro

Por occasião das regatas afogaram-se no rio os moços Tigre José Surrita e J. Pernet, socios do «Rowing Club».

Do campo

Longe do Rio, sob um céo diverso... Mas o poeta das *Primaveras* queixava-se de o sol da terra estranha não arder tanto como o da patria; e eu estou radiante pelo motivo contrario.

Foram sómente seis horas de estrada de ferro, e uma hora a carro galgando ladeiras terriveis, e eis-me como se estivesse a mil leguas do Rio, de suas pompas e de suas obras.

Verdade, verdade o verão deste anno, salvo alguns poucos dias de calor mortifero, está sendo de uma benignidade rara; mas nem por isso era menor a minha *surmenage* e a minha necessidade de repouso e bons ares.

Vim encontrar tudo isso e mais alguma coisa nesta fazenda, que tem o nome convidativo de Paraizo, que talvez não seja tão apocrypho e accidental como se póde imaginar.

No alto de um chapadão, de onde se descortina um immenso panorama de morros que se encapellam como vagas gigantes de um oceano immobilizado, tendo aos seus pés o Parahyba preguiçoso e enrugado como uma grande cobra em marcha, cercado de pomares e de mattas, bem póde que este sitio fosse a séde ainda não determinada do Eden.

Como informação aos escavadores devo dizer que ha um hoteleiro na villa proxima chamado Adão, e nesta fazenda mesma já houve uma empregada chamada Eva.

São elementos que não se devem desprezar e tão valiosos como outros que têm sido aproveitados para sustentar bellas e respeitaveis hypotheses scientificas.

Aliás, eu não faço questão de que se prove que este Paraizo é realmente aquelle em que viveram nossos primeiros paes.

Estes afinal pouco gosaram as delicias de sua vivenda, e logo foram postos no olho da rua por um motivo frivolo, que não teria prevalecido se em logar da justiça divina estivesse prevalecendo a justiça humana condensada nos codigos. Se houvesse juizes no Paraizo, como os ha em Berlim e algures, esse summario mandado de despejo havia de encontrar pela frente outro de manutenção, e disso resultaria uma pendencia que talvez ainda durasse hoje.

Deste Paraizo eu espero só sair, porém, depois que os meus nervos voltarem a vibrar normalmente e depois que a minha cabeça houver recuperado uma parte do fosforo perdido.

O Adão e a Eva deste Paraizo aliás não sou eu nem minha mulher, mas os respectivos proprietarios, um casal amigo que mora, como eu, no Rio, e vem sómente aqui descançar, beber leite e fazer doces.

A fazenda, como quasi todas as propriedades ruraes do Estado do Rio, é apenas uma ruina incompleta de um grande estabelecimento agricola.

A falta do braço escravo, que ainda não teve substituto idoneo, e a baixa do café produziram a decadencia rapida e por vezes mesmo o anniquillamento total das industrias ruraes deste Estado. Minas conseguiu salvar-se em parte do naufragio, mesmo sem a immigração, e S. Paulo, mesmo com ella, está mostrando o seu prestigio cafeeiro á custa dos artificios da valorização, que ainda não se sabe em que dará, embora já se preveja que são maiores as probabilidades do fiasco.

Esta fazenda é o attestado melancolico de uma grandeza decadente.

A casa enorme, as grandes e custosas obras, os antigos cafesaes transformados em pastos, em grande parte, tudo nos fala de um passado ainda recente no tempo, mas já remoto pela sua differença moral com o presente, em que a lavoura se anniquilla á espera de uma reorganização economica que ainda não se achou nestes vinte e dois annos, depois da abolição da escravidão.

Demais, o meu hospedeiro é um fazendeiro dilettante, que passa tres quartas partes do anno no Rio fazendo advocacia e politica, apenas vindo cá passar o verão, ou fazendo raras e rapidas visitas no correr do anno.

Mas que local e que terras possue esta fazenda!

A fertilidade do solo está patente aos olhos mais opacos.

A granação de uma espiga, o viço de uma canna, a cutis de uma fructa, a carnação e o pello dos animaes, tudo attesta a fertilidade abençoada do solo.

A agua cáe dos barrancos, caracóla pelo fundo das grotas, prompta a fertilizar o chão, mover as machinas e saciar a sede das gentes e dos animaes.

E estamos á vista do Porto Novo, que está a seis horas do Rio.

O Parahyba que vae, no verso de Alberto e segundo os veridicos compendios de geographia—«Da Serra da Bocaina até São João da Barra», passa aos pés deste velho solar burguez e patriarchal, largo e barrento, sulcado de longe em longe por uma canôa, uma verdadeira piroga, que lhe empresta um aspecto de paizagem primitiva.

Mas bem perto, parallela ao rio, corre uma estrada muito nitida, muito recta, muito vermelha... E' a via-ferrea, por onde de tempos em tempos passa a enfieira de carros e do trem, fumegando e resfolegando, parecendo lá de cima que se arrasta, com preguiça de chegar a seu destino.

Ruskin, o benemerito apostolo do Gosto na Inglaterra, condemnava como inestheticos todos os apetrechos da civilização industrial moderna, inclusive as estradas de ferro.

No meu humilde entender, o trem deve ser excluido dessa condemnação, porquanto tem uma incontestavel belleza e imponencia quando passa através dos campos, sensação já experimentada por Castro Alves quando dizia:

Agora que o trem de ferro
Acorda o tigre no serro,
Desperta os caboclos nús.

Agora, aqui pelo menos, elle não acorda caboclos nús nem tigres; mas tem um forte encanto symbolico da força da intelligencia humana, atravessando com celeridade dominadora estas mesmas terras onde a natureza tinha lançado a creatura humana núa, feroz e estupida.

Meu bucolismo não chega ao ponto de não estimar que passe ali perto o trem que me ha de levar em poucas horas á cidade, onde se gasta a vida, mas onde se elabora o progresso da humanidade.

Paraizo, março, 1910.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetico, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas, diversões no café concerto;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da companhia dramatica Lucilia Peres.

Reuniões—Realizam-se:

Tribunal correccional do Recife, 10 horas, sessão ordinaria;

Clube carnavalesco Viuvas divertidas, 7 horas da noite, sua séde, sessão do conselho deliberativo.

Exames—Realizam-se:

Gymnasio pernambucano, 10 horas do dia, provas oraes de mathematicas do 4.º anno;

Escola de engenharia, 10 horas do dia, provas graphicas de desenho para o sr. José Estellita de Barros Silva.

Missas—Rezam-se:

Porfirio Lins de Albuquerque, 7.º dia, 8 1/2 horas, matriz da Bôa Vista.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, ponto de parada, no Arraial, n. 10, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Pagamento de 40 contos—Pagamento da sorte acima pela thesouraria da loteria de S. Paulo;

Res non verba—Arthur Muniz;

Ao sr. dr. Alfredo de Carvalho—J. B. Regueira Costa.

×

Em 19 do corrente, no sitio *Tres caras*, municipio de Bom Conselho, Pedro Germano feriu com um punhal a Petronilla da Conceição, fugindo em seguida.

Congresso do Estado

Senado

Houve hontem reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha, Souza Leão, Coelho de Moraes e Oswaldo Machado.

Foi lida, submettida á discussão, que ficou encerrada, a acta da sessão anterior, deixando de ser votada, por falta de numero.

Não houve expediente dos srs. 1.º e 2.º secretarios.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos á 3.ª discussão, que ficou sem debate encerrada, os seguintes projectos: n. 1, do senado, deste anno, (equiparação do collegio Santa Margarida), e o da camara n. 57, do anno passado, (perdão de decimas atrazadas a diversos proprietarios), deixando de ser votados por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dissolveu a reunião depois de ter designado a seguinte ordem do dia: votação das materias cuja discussão ficou encerrada e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 15.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, João Moraes, Severino Montenegro, Raul Lins, Arthur Muniz, João Gonçalves, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Octavio Hamilton, João Pontual, Pereira Tejo, Alexandrino da Rocha, Francisco Synesio, Lisbôa Coutinho, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Francisco Cabral, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Marcolino Carneiro da Silva, soldado reformado do regimento policial, solicitando melhora de reforma.—A' commissão de petições e poderes.

Foi lido um parecer sob n. 13, da commissão de constituição, legislação e justiça, rejeitando uma emenda do sr. João Pontual ao projecto n. 1, e a requerimento do sr. Othon de Mello, foi dispensado de impressão. Ainda a requerimento do mesmo sr. deputado, concedeu a camara fosse o mesmo parecer submettido á discussão na ordem do dia.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Compareceu o sr. Pereira da Costa.

Submettido á discussão o parecer n. 13, ora o sr. João Pontual e explica o sentido da palavra «ordenado» na emenda que apresentou á camara e foi impugnada pelo parecer da commissão por meio de argumentos que não parecem ao orador resistam á critica. Lendo os topicos do parecer, o orador adduz considerações no sentido de combatel-o, no que se estende largamente.

Ora em seguida o sr. Othon de Mello, defendendo o parecer que assignara e que conclue pela rejeição da emenda do sr. João Pontual, porque resultaria o pagamento de dois ordenados em um só cargo.

Continuando a discussão, usa da palavra o sr. Lisbôa Coutinho e dá á camara as razões que o levam a apoiar a medida que se contém na emenda em discussão; e allega que ficou determinado em congregação do Gymnasio que os lentes não são obrigados a substituir seus collegas, pode dar-se o caso de greve por parte delles e acontecer que o governo tenha de pagar a um professor estranho áquelle instituto de educação.

Depois de algumas considerações, entre as quaes a de que os lentes do Gymnasio se têm sujeitado ao regimen actual, o orador diz que no caso de não passar a emenda resta a esses funccionarios o direito de se negarem a substituir seus collegas ausentes. Termina, affirmando votar pela emenda porque acredita que tratando-se de accumulação de cadeiras a leccionar, deve o lente receber integralmente os vencimentos de ambas.

Falando em seguida o sr. Francisco Cabral faz varias considerações sobre o valor da instrucção para o progresso intellectual do Estado, manifestando-se a favor da emenda.

Quando em 1889 o orçamento da nossa receita, diz o orador, era de 2.684 contos, della seiscentos contos, isto é, quasi a terça parte, se destinavam á instrucção publica.

Mostra o orador como ensinar a turmas de 80 a 90 alumnos, obedecendo estrictamente ao regulamento do Gymnasio, não é tarefa muito facil.

Confirma que no caso de se negarem os lentes á accumulação, o governo terá de pagar ordenado e gratificação a professores estranhos.

Sente que a emenda não seja aceita desta vez, mas confia que de futuro a providencia nella contida será adoptada, porque se trata de um caso de justiça.

O sr. Arthur Muniz, tendo pedido a palavra para oppor-se á approvação da emenda, diz sentir tristezas profundissimas por concluir do debate travado que os lentes do Gymnasio não são capazes de substituir seus collegas sem remuneração.

A praxe manda que o substituto tenha apenas a gratificação do substituido; e, respondendo a um aparte, o orador diz que não ha lei que trate da especie, quando essa substituição importa accumulação.

A logica do orador obedece á uma linha recta, affirma o mesmo em meio dos apartes que se cruzam; e vae dar as razões por que se oppõe á emenda.

Cita a Faculdade de direito, onde em taes casos o lente substituto e os cathedraticos nem mesmo essa gratificação; e termina declarando votar a favor do parecer e contra a emenda do sr. João Pontual.

O sr. Lisbôa Coutinho, vindo á tribuna, para uma explicação pessoal, defende-se do facto de se poder dizer que os deputados, lentes do Gymnasio, trabalham *pro domo sua*. O orador declara que elle e seus collegas João Pontual e Francisco Cabral são justamente os abridores de vagas; e quanto á sua pessôa, pode affirmar que muito rara seria a hypothese se substituir algum lente daquelle instituto.

Depois, a emenda veiu á camara em estado comatoso, condemnada, já cadaver; e o orador aconselhará aos lentes do Gymnasio que façam o que quizerem, pois têm liberdade de substituir ou não.

O sr. Arthur Muniz, tomando a palavra tambem para uma explicação pessoal, compara o regimen antigo com o presente. Pensa que se deve cuidar de economias e não de beneficiar quem quer que seja. Foi por esse motivo que se oppoz á emenda, sem intuitos, porém, de melindrar qualquer de seus collegas.

Encerrada a discussão e posto a votos o parecer, foi approvado.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 5, o sr. Sergio de Magalhães, obtendo a palavra, diz ser contrario ao projecto por offender a Constituição do Estado e neste sentido faz varias considerações.

Além de inconstitucional, considera o projecto attentatorio dos direitos adquiridos pelos serventuarios de Timbaúba, porque dos mesmos retira funcções que lhes foram dadas pelos titulos de nomeação. Por essas razões julga ter justificado seu voto contra o projecto em discussão.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra e posto a votos o projecto foi approvado.

O projecto n. 3, (transporte do cadaver do dr. Joaquim Nabuco), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Retirou-se do recinto o sr. Rosa e Silva Junior.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 4, foi approvado sem debate e remettido á mesma commissão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 1, (substituição de funccionarios), e trabalhos de commissões.

×

Morte subita

Hontem, ás 7 horas da noite, o sr. Albino Lima, proprietario de carroças nesta capital, divertia-se em palestra com amigos seus, no predio n. 21 á praça Maciel Pinheiro, quando se sentiu inopinadamente atacado por uma syncope que lhe occasionou a morte poucos momentos depois.

Chamada a familia que reside á rua Augusta no predio n. 260, essa providenciou quanto á remoção do cadaver, que foi feita logo á chegada do ataúde para tal fim encommendado.

O sr. Albino Lima, de nacionalidade portugueza, era aqui bastante conhecido no exercicio de sua profissão.

Contando 42 annos o extincto deixa um filho de maior edade.

O dr. José dos Anjos, delegado do districto, compareceu á casa onde se deu o obito, attestado pelo dr. Jefferson Ribeiro.

O nosso Instituto archeologico está fazendo historia e escavações de fosseis verdadeiramente rebarbativos.

A veneranda associação, duas vezes veneranda pela respeitabilidade dos associados e pela gravidade dos assumptos discutidos e estudados, tanto discutiu e tanto estudou as coisas antigas de nossa historia e de nossa pre-historia que afinal cansou.

Agora estão em discussão os proprios associados e a pancadaria vae grossa.

E a historia vae sendo escripta...

∴

Comparando mal, o Instituto está parecido com o Gremio das diversões opposicionistas, onde todos os associados ou quasi todos dizem feias coisas uns dos outros.

A gente do *bloco* não respondeu ao dr. Netto Campello e seus companheiros, pelo que provado ficou que o barão de Lucena longe de se achar arredio da politica está em scena, vigoroso e forte.

∴

Corria hontem na cidade que o dr. Argemiro Arôxa seguira viagem para os Estados Unidos com os excursionistas americanos.

O BLUCHER

Amanheceu ancorado hontem, no porto do Recife, o paquete da *Hamburgo American Line*, o *Blucher*, cuja passagem por Pernambuco annunciámos antecipadamente.

Pertencente á poderosa empresa maritima, o importante navio póde ser comparado aos da *Royal Mail*, não só pela sua disposição como pelas confortaveis accommodações que offerece.

O *Blucher* foi destacado para a agradavel excursão que ora realiza, fazendo conhecidas aos olhos de 167 norte-americanos as principaes capitaes do sul do continente.

Havendo partido em 22 de janeiro do anno corrente de Nova-York, o paquete tocou em S. Thomaz a 27 do mesmo mez, onde se demorou 10 horas; a 1 de fevereiro tocou no Pará, 24 horas; no dia 6 do mesmo mez na Bahia, 27 horas; no dia 10 em Santos, 48 horas; no dia 15 em Montevidéo, 48 horas; no dia 21 em Punta-Arenas, (Chile), 84 horas; no dia 1.º de março em Buenos Aires, 12 dias; no dia 14 em Montevidéo (Uruguay) 36 horas; no dia 19 no Rio de Janeiro 128 horas e hontem em Pernambuco, onde permaneceu por 10 horas conforme o programma de viagem.

Daqui o *Blucher* se destina ao Porto Hespanha (Ilha da Trindade), onde chegará a 4 de abril, fundeando ahi por 32 horas; em Kingston (Jamaica) a 8 do mesmo mez, 24 horas; e finalmente regressará a Nova-York a 13, levando 81 dias de viagem.

— Os excursionistas *yankes* percorreram a carro, bondes e automoveis, as principaes ruas do Recife.

Fizeram as refeições nos principaes hoteis, como levaram para bordo grande quantidade de fructas nacionaes.

Obtiveram, por compra, grande quantidade de aves.

Grupos numerosos visitaram as nossas casas commerciaes, onde realizaram varias compras.

— Pelos viajantes foram apanhados instantaneos dos pontos de maior movimento da nossa capital.

Da delegação da *Liga maritima brasileira* conseguiram elles a vista geral do Recife.

— O mercado de S. José, o theatro Santa Isabel, os jardins publicos, etc., mereceram a attenção dos visitantes.

— O navio tem 525 pés de comprimento, 60 de largura e 45 de calado. Desloca 12.500 toneladas e é movido por 2 helices de grandes proporções.

São seus representantes aqui os srs. Borstelman & C.

— Ha a bordo aperfeiçoado apparelho de telegraphia sem fio.

— Para recreio dos passageiros no *Blucher* viaja uma banda de musica de variado repertorio.

— Entre os *touristes* contam-se jornalistas, commerciantes, capitalistas, medicos, etc.

Representa o «New-York Herald» o sr. Albert E. Hunt e o «American of Chicago» o sr. F. C. Tiththoff.

— Em vista da má tarde que fez hontem não estiveram os nossos visitantes em terra durante todo o dia, deixando por isso de percorrer os arrabaldes na sua totalidade.

— A conducção de desembarque e embarque dos passageiros foi fornecida pelos srs. Borstelman & C., que puzeram tambem á disposição dos mesmos 50 carros de passeio.

— E' commandante do *Blucher* o sr. J. Behrens.

O paquete zarpou do Lamarão, ás 5 horas da tarde.

×

O juiz do tribunal de Louisville (Estados Unidos), interveiu num assumpto curiosissimo que tem sido objecto de muitos commentarios.

Miss Ethel Scoggins, formosa rapariga de dezeseis annos, passava por uma rua quasi deserta, quando de um portal saiu um rapaz, que ella já conhecia por elle ter-se atrevido a falar-lhe de amor, e se aproximou della cerrando-a subitamente em seus braços e dando-lhe um beijo.

A rapariga julgou-se por este facto com direito a ser indemnizada e para este fim depoz a respectiva queixa perante o tribunal.

O caso é que o juiz, segundo affirmam os jornaes de Nova York, castigou M. Ledford—é assim que se chama o culpado—impondo-lhe uma multa de cinco dollars.

Interrogada a rapariga sobre se estava ou não conforme com o castigo, respondeu affirmativamente, accrescentando, que, longe de guardar rancor a Ledford, tinha até por esse rapaz a mais viva sympathia e que apenas pedira o castigo delle por uma questão de amor proprio e em defesa da propria dignidade.

Por seu lado, Ledford é muito rico e não ficou descontente com uma sentença que o obrigava a pagar apenas cinco dollars por um beijo de surpreza.

×

Vida social

A «União beneficente dos estivadores» effectuou ante-hontem, á 1 hora da tarde, a sessão magna commemorativa do 20.º anniversario de sua existencia.

A' hora marcada, o presidente da referida associação, depois de expôr os motivos daquella sessão, concedeu a palavra ao orador official o sr. João José dos Santos, que fez o historico da sociedade.

Seguiram-se com a palavra os seguintes oradores: João Catanho pela «Sociedade de N. S. de Belém», Manuel de Almeida pela «Sociedade da Magdalena», Amantino Thimes pela «Musical Mathias Lima», pelo Centro protector dos operarios, Manuel Gaya, Manuel do Sacramento pelo Partido socialista, pela União de resistencia, Luiz de França, pela «Popular beneficente», José Vieira, pela «24 de junho», Geraldo dos Santos, pelo «Congresso operario», Pedro de Mello, pela «Sociedade Afogadense», Antonio Magno, pela «União dos foguistas», Emygdio da Cruz, pelos «Remadores e marinheiros», Julio de Menezes, pelos «Artistas culinarios», João Cancio e pela «Banda musical dos estivadores», Silvestre Furtado.

Abrilhantou a festa a banda musical da mesma sociedade, tocando diversas peças do seu vasto repertorio, sendo offerecida aos assistentes uma taça de cerveja, na qual se trocaram diversos brindes.

Mi-carême

Transferida de sabbado para domingo, realizou-se na noite desse dia a annunciada *Mi-carême*, promovida pelos moços do *9 1/2 do Arraial*, associação carnavalesca de destaque entre as suas congeneres.

Puxava o prestito, que obedeceu ao itinerario annunciado, garboso esquadrão do clube *Fantoches*.

No primeiro carro, de critica ás proporções demasiadas dos chapéos femininos, vinha, em espalhafatoso *Zé Pereira*, afinada orchestra fantasiada.

Seguia-se uma bella allegoria ao *9 1/2 de Arraial*, precedida por uma outra, aos *Fantoches*, cujas projecções multicôres realçavam o arranjo artistico do carro.

A banda da *Escola correccional* vinha acompanhando o prestito, aboletada num carro allegorico que tinha a representação de um enorme sapato.

Tomaram parte, tambem, no cortejo, commissões de quasi todos os clubes, conduzindo a carro, os seus estandartes.

Na rua Dr. Rosa e Silva, como na do Barão da Victoria, desde muito cêdo era grande o movimento de familias e populares á espera da passagem da *Mi-carême*.

Por todo o trajecto foi distribuido profusamente o *9 1/2*, orgam do mesmo clube.

×

Leoncio Fontes

Grandemente concorridas foram hontem as missas mandadas celebrar pelo corpo discente da Faculdade de direito e pelo *Diario de Pernambuco*, em suffragio á alma do nosso estimado companheiro Leoncio Fontes.

Durante a cerimonia, realizada ás 9 1/2 da manhan, na matriz de Santo Antonio, executaram sentidas marchas funebres a banda do 1.º corpo de policia e a fanfarra da *Escola correccional*.

Na salva deixaram cartões os seguintes cavalheiros:

Dr. Faria Neves Sobrinho, deputado federal, dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito, dr. Sergio Loreto, juiz federal, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, drs. Nobre de Lacerda e Arthur Muniz, deputados estaduaes, commendador José Maria de Andrade, dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital, coronel Suetonio Lopes de S. Camucé, tenente-coronel Peregrino de Faria, dr. Thomé Gibson, pelo *Jornal Pequeno*, dr. Domingos Marques Vieira, dr. Soares de Avellar, coronel Manuel Medeiros, Renato e Romeu Medeiros, drs. Henrique de Oliveira Bernardes Junior, João da Matta Rocha Figueirêdo, Leopoldo Bessoni, J. Aguiar Garcez, Augusto Caldas, Jorge de Mello Cahú, Affonso de Albuquerque Mello, Fernando de Sá e Eduardo Tavares Barretto, Caetano Moscarelli, Alfredo de Souza Leão Faro, academico Benedicto Vieira Sobrinho, Francisco Assis Leite, drs. Gondim Filho, Gervasio Fioravante e Virginio Marques, lentes da Faculdade de direito, Romeu Gibson, José Luiz de Mello, dr. Henrique Livino, bacharelando Arthur Ramos Leal, José de Vasconcellos Reis Pereira, José Semeano das Mercês, Carlos Pereira da Costa, Theodoro Campos, Oscar Rodrigues dos Anjos, C. Mayrinch Monteiro de Andrade, José Augusto Dias, capitão Vicente Cesario de Mello, Luiz de Andrade Lima, Manuel Neves Manta, Augusto Moreira da Silva, Audemaro Salazar, Joaquim Moreira da Silva Junior, Manuel José de Sant'Anna Araujo, Manuel Nogueira de Souza, dr. José Wanderley, academicos João Costa e Isaac Vernet, dr. Abdias Pinho Borges, representado por seu pae, Julio Agostinho Bezerra, Alberto Pinho Borges, Affonso Neves Baptista, capitão Muniz de Almeida, Manuel Buarque, Luiz de França Martins da Cruz, Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, academico Lourenço Castello Branco, Euclides Barbosa da Silva, Victoriano Borges Pereira, dr. Pedro Caminha de Sá Leitão, academico Romulo Guimarães, dr. Alvaro Silva, academicos Armando de Souza, Isaac de Souza e Augusto Jungman, dr. Mario Neves, Pedro Lima Paranhos Ferreira, Joaquim Olintho Bastos, dr. João Fioravanti, dr. Manuel Henriques Wanderley, José Valeriano Lobo, major Joaquim Cavalcante, academicos Waldemar Carneiro Leão, José de Barros Wanderley, Antero Vieira da Cunha e Plinio Cavalcante de Albuquerque e Manuel José da Costa Filho.

— Do *Diario* compareceram Almeida Cunha, Rosa e Silva Junior, Ulysses Costa, Casado Lima, Mello Dutra, João Domingues e Gastão Marinho.

Nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, na impossibilidade de comparecer, fez-se representar pelo seu filho José Carlos de Albuquerque Mello.

— O coronel Joaquim Didier, incumbido pelo morto da passagem, em Gravatá, de alguns fasciculos de sua conferencia denominada *Crepusculos*, resolveu com a pequena importancia obtida celebrar uma missa por sua intenção.

Disto teve sciencia o dr. Arthur de Albuquerque, que recebeu a respeito carta do referido cavalheiro.

— Hoje, Manuel Monteiro, actualmente em Palmares, fará rezar uma missa na egreja matriz daquella cidade.

— A commissão dos academicos de direito, encarregada de levar a effeito as homenagens á memoria de Leoncio Fontes, reunir-se-á, hoje, ao meio dia em uma das salas da Faculdade, afim de tratar do que diz respeito á sessão funebre a realizar-se no 30.º dia da morte do saudoso academico.

×

Nora, a verdadeira Nora, a mulher que serviu a Ibsen de modelo para a *Casa de boneca*, acaba de morrer em Christiania.

Não se chamava Nora, mas sim Alma Herming. Sem querer e sem o saber, inspirou ao illustre artista a sua famosa obra.

O grande dramaturgo achava-se em Copenhague quando ahi esteve a familia Herming e se deu o drama, provocado pela má conducta do marido, e que terminou, com grande escandalo de toda a cidade, abandonando a esposa o lar conjugal para sempre.

O acaso fez que Ibsen presenciasse a scena da ruptura matrimonial.

As janellas estavam abertas, e os interlocutores estavam tão excitados que não se importavam de ser ouvidos, levantando a voz extraordinariamente. Ibsen, que passava pela rua, deteve-se e escutou. Depois viu sair a joven, que abandonava definitivamente a casa do marido.

O dramaturgo ficou profundamente impressionado por aquella scena e na sua memoria ficou-lhe inapagavel o rosto da creatura, com a sua expressão de altivo orgulho e profunda dôr.

O escandalo foi enorme na cidade, mas por fim esqueceu-se, hoje, ao morrer Alma Herming, poucas pessoas saberiam que a fallecida era a Nora tão magistralmente desenhada por Ibsen.

×

FÔRO

Tribunal correccional do Recife

Presidente, dr. João Severiano Carneiro da Cunha; promotor, dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello; escrivão interino, dr. Lourenço Castello Branco.

Havendo comparecido numero legal de jurados, foi installada a primeira sessão ordinaria do Tribunal correccional, e submettido a julgamento o réo Manuel José de Sant'Anna, incurso no art. 303 do codigo penal.

O conselho de sentença foi composto dos jurados Antonio Lins Caldas e dr. Antonio Rodrigues Villares.

O réo teve por patrono o dr. Caetano Galhardo, sendo absolvido por maioria absoluta de votos, appellado e logo posto em liberdade.

Os trabalhos ficaram adiados para hoje ás horas do costume e multados em 20$000, os jurados que faltarem.

VARIAS

Vimos hontem, no palacio do governo, na hora do expediente, os srs. Faria Neves e Affonso Costa, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Arthur de Albuquerque e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Nobre de Lacerda, Othon de Mello, Silva Fragoso, Octavio Tavares, João Pontual, Araujo Sobrinho e Francisco Synesio, deputados estaduaes, drs. Elpidio Figueiredo, Samuel Hardman, Heraclyto Vaz, Eduardo Tavares, Olinto Bastos e Leopoldo Cavalcante, coroneis Francisco Boulitreau, Joaquim Cavalcante e João Pina.

×

Por estes dias terá começo o novo serviço de esgotos desta cidade.

As obras serão iniciadas no bairro de S. José.

×

Do sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, recebeu o dr. Herculano Bandeira o seguinte telegramma: «Muito grato v. exc. Affectuosas saudações.»

×

Veiu hontem pessoalmente trazer-nos seus cumprimentos a talentosa actriz Lucilia Peres, que actualmente se exhibe no theatro Santa Isabel.

Confessamo-nos agradecidos pela gentileza.

×

Uma commissão de alumnos da Escola normal official e Escola propagadora, composta das senhoritas Julia Toscano de Britto e Alice Beltrão e dos srs. Eduardo Valois, Napoleão Lyra, Francisco Pires e Miguel de Oliveira, esteve hontem com o dr. Affonso Costa, deputado federal pelo 1.º districto do nosso Estado, afim de solicitar o seu apoio para o reconhecimento dos diplomas de professores das Escolas de Pernambuco em todo o territorio da Republica.

Em nome de seus collegas, o sr. Eduardo Valois expoz ao illustre representante pernambucano o projecto por que se empenham e os esforços que já têm despendido.

O dr. Affonso Costa, depois de ouvir a commissão de normalistas, prometteu trabalhar pela realização da idéa, que já na camara federal foi objecto de estudos, aconselhando á commissão algumas medidas que lhe parecerem mais convenientes.

×

Partindo para a Bahia, onde vae continuar o seu curso de medicina, enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o academico Martiniano Gonzaga.

Agradecidos, desejamos-lhe boa viagem.

×

E' esperado no dia 6 do mez de abril proximo, na cidade da Escada, o sr. bispo d. Luiz, que ali vae em visita parochial.

O respectivo vigario, padre Francisco Pedrosa, para recebel-o condignamente nomeou uma commissão, composta dos srs. Santos Dias Filho, coronel José Pereira de Araujo, major Joaquim Luiz da Costa Ribeiro, Walfredo Wanderley, capitão Manuel Sosthenes Cavalcante, Migueide Lyra, Tranquillino Beltrão, Alfredo Falcão, Joaquim Eloy, Alfredo Guedes e Paulino Rocha.

×

Por telegramma de sabbado passado, determinou o general José Christino Bittencourt, chefe do departamento geral da guerra, que desta guarnição seguissem com brevidade para o Amazonas 50 voluntarios desfardados.

Este piquete deverá embarcar pelo primeiro paquete, ás ordens do 1.º tenente Godofredo Luiz Pereira Lima.

×

Obteve hontem tres mezes de licença o sr. Antonio José de Araujo Filho, 3.º official do archivo annexo á secretaria da justiça.

DESASTRES

No logar chamado porto da *Macahiba*, districto policial do Poço da Panella, ás 12 1/2 do dia de ante-hontem, na occasião em que atravessavam o Capibaribe os irmãos João e Francisco Andrade, Pedro de Britto e o menor Manuel Paulino, foi este arrastado pela correnteza perecendo afogado no rio.

O cadaver do pequeno morto só foi encontrado em a manhan de hontem, no porto do Taquary.

— Na quarta-feira saiu em uma jangada afim de ir pescar no alto-mar, João Prudencio de Santa Cruz, conhecido pelo appellido de João do Prudencio, popular residente em *Cabeça de côco*, localidade situada no districto de Duarte Coelho, em Olinda.

O desventurado pescador caiu, porém, ao mar, ahi perecendo afogado, não obstante os esforços de João Olympio dos Santos e João Baptista Ferreira de Mello, que se achavam proximo do local do desastre tripulando outra jangada de pesca.

O desastre occorreu ás 9 horas da manhan.

O morto soffria de constantes ataques de epilepsia.

×

Por ter adoecido o 1.º machinista, sr. S. Steward, arribou hontem em Pernambuco, ás 11 1/2 da manhan, o paquete inglez *Euterpe*, cujos consignatarios neste porto são os srs. Wilson Sons & C.

O doente foi recolhido ao hospital Pedro II, porque assim aconselhou o clinico que attestou a sua enfermidade.

Hontem mesmo o paquete continuou sua derrota.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Esther, dilecta filha do illustre sr. dr. José Marcelino, digno deputado federal por este Estado;

a pequena Esther, filha do sr. Joaquim da Cunha Sampaio;

d. Olympia, esposa do capitão Augusto Bôa Viagem;

d. Maria Nazareth, esposa do sr. dr. Gonçalves da Rocha, deputado estadual;

d. Maria Augusta Leite Moreira, esposa do dr. Manuel dos Santos Moreira.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Rita Bandeira de Oliveira Souza, virtuosa consorte do illustre sr. dr. Archimedes de Oliveira Souza, digno prefeito do Recife.

Senhora prendada dos mais nobres predicados que a exalçam no seio da sociedade em que vive, a anniversariante de hoje é digna das homenagens que lhe são tributadas e a que sinceramente nos associamos.

Numeroso grupo de amigos do dr. Archimedes de Oliveira fará hoje á noite carinhosa manifestação de apreço á sua digna senhora, sendo interprete dos manifestantes o dr. Lauro Castello Branco.

×

Alma religiosa

Foram muito concorridas as missas hontem celebradas no convento de São Francisco por alma do sr. coronel Cicero Brasileiro de Mello, sogro do illustre dr. José Gonçalves Mello, procurador fiscal do thesouro nacional neste Estado.

×

No dia 20 do corrente, no logar *São Seraphim*, do municipio de Bom Conselho, o individuo Manuel Gomes da Silva feriu a foice a Manuel Casemiro.

O criminoso evadiu-se.

VIDA COMMERCIAL

Assucar.—Os negocios do assucar estiveram hontem um tanto paralysados.

Os armazenarios não appareceram no centro de transacções e ao que soubemos não se effectuaram vendas directas por meio de amostras nos escriptorios dos exportadores.

A cotação portanto foi a mesma de sabbado findo, que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	$ a 4$000
Usinas baixas de	$ a 3$600
Demeraras	a 2$850
Brancos de	3$000 a 3$700
Somenos de	2$400 a 2$900
Mascavados de	2$200 a 2$300
Brutos seccos de	2$200 a 2$400
Brutos mellados de	1$900 a 2$000
Retames de	1$800 a 1$900

×× Os possuidores de farinha de mandioca conservam-se ainda retraidos em offertas.

Esta attitude é motivada pela baixa soffrida nestes ultimos dias, a ponto do artigo não ser cotado.

Hontem alguns compradores chegaram mais 300 reis em sacca ou diga-se ter sido a cotação official de 6$800.

Tal preço não foi aceito, porquanto se falava que os possuidores só lhes entregariam seus depositos ao preço de 7$500 pela sacca de 50 kilos.

×× No mercado não appareceu hontem feijão novo. Por este motivo o genero exposto á venda soffreu uma baixa de 1$000 em sacca ou sejam 15$000 pelos 50 kilos.

Esta cotação não prevaleceu para o artigo novo e limpo.

×× A borracha continúa a subir no Pará e Manáos.

De todos os pontos do paiz chegam áquelles Estados trabalhadores que, fascinados pela fortuna, se embrenham pelos seringaes, a extrair borracha, sem se lembrarem dos perigos a que se expõem naquellas regiões inhospitas.

Mesmo em Belém, segundo se sabe aqui, os vapores do *Lloyd* têm lutado com difficuldade em encontrar trabalhadores para encher as carvoeiras de seus paquetes.

A cotação da borracha tem sido a seguinte: fina do sertão 14$000, de Coirana e Amapá 12$000, das ilhas 11$600, sernamby 5$500 e Cametá 6$500.

×× As notas recolhidas durante o mez de fevereiro ultimo acabam de ser conferidas pela junta administrativa da Caixa de amortização.

Estas notas foram em numero de 535 675 1/2, no valor total de 9.119:560$500; discriminadamente as notas recolhidas foram 56.857, de $500; 128.730, de 1$000; 159.196, de 2$000; 60.728, de 5$000; 43.637, de 10$000; 33.597 1/2, de 20$000; 24.199, de 50$000; 11.530 de 100$000; 11,468, de 200$000 e 5.733, de 500$000.

×× Tivemos occasião de assistir, hontem, um vendedor de café do Estado recusar a offerta de 8$400 pela arroba do artigo, pois assim procedeu, segundo dizia, porque esperava alta nestes poucos dias, isto em vista do deposito existente em nossa praça ser pequeno e continuarem a chegar do norte pedidos do genero.

Devemos dizer que a cotação official foi de 8$300.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, S. Bento, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Triumpho, Flôres, Pilar, Itabayana, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Barreiros, «Maria Lydia», varios generos; de Suape, «Purificação», assucar; «Sergipana», assucar; de Goyanna: «Benigna de Goyanna», assucar; «Simplicia», assucar; de Paulista, «Paratybe», vazia; De Catuama, «Cruzeiro da Luz», carvão.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

Algodão—Central 120 fardos, Limoeiro 41. Total, 161 fardos.

Assucar—Central 395 saccos, Limoeiro 539. Total, 939 saccos.

Milho—De 90 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 10 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—Constou no ramal da Central entrada de 20.421 saccos.

Alcool—Houve no ramal de Limoeiro entrada de 24 barris.

Aguardente—De 10 barris foi a entrada no ramal da Central.

Caroços de algodão—De 550 saccos foi a entrada no ramal de Limoeiro.

S. Francisco—Por ter terminado tarde a descarga deste ramal, não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados para o serviço do exercito, por dois annos, mais 8 individuos.

×× Da ordem do dia de hontem, extraimos:

Em aviso de 3 do mez fluente declarou o sr. general ministro da guerra que nenhum official ou praça poderá raspar o bigode sem sua previa licença, visto constituir um dos signaes caracteristicos no exercito, e, que somente em caso de molestia, com prescripção medica que a isso obrigue, se tolerará que o official ou praça raspem o bigode.

Para o exacto cumprimento do presente aviso, que deverá ser rigorosamente observado, recommendo aos srs. commandantes de unidades a maior vigilancia.

Serviço da guarnição para hoje:

Dia ao quartel-general o auxiliar Almeida Bello. Uniforme n. 7.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes do 3.º anno feitos em 23 do corrente:

Francisco Arruda Vieira de Mello, simplesmente grão 5 em criminal, grão 3 em civil e em commercial; Alcino Coelho, distincção em todas as cadeiras; Antonio de Arruda Carneiro Leão, distincção em todas as cadeiras; Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, plenamente em todas as cadeiras; Aurelio Castello Branco, simplesmente grão 5 em commercial e plenamente grão 7 em criminal e em civil; Arthur Moreira de Barros, plenamente grão 7 em civil e em criminal e grão 6 em commercial; Francisco Xavier Paes Barretto Filho, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Izaac de Souza, simplesmente grão 5 em civil e em commercial, e plenamente grão 6 em criminal; José Raul do Rego Valença, plenamente grão 7 em civil e em criminal e grão 6 em commercial; Augusto Jungmann, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Silviano Pontual Rangel Moreira, plenamente grão 6 em criminal e em civil.

— Terminaram-se os exames do 3.º anno.

Escola de engenharia

Resultado dos exames realizados hontem:

1.º ANNO. *Topographia* (exercicios praticos)—Bertholdo Gurgel de Oliveira, approvado plenamente grão 6. Faltou 1.

Hydraulica (exercicios praticos)—João Pinto Pessôa, approvado plenamente grão 8; Luiz Ayres Porto Carreiro, plenamente grão 7.

Machinas—Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, distincção.

×

O delegado do Cabo prendeu, a 25 do corrente, o individuo José Baptista da Costa, conhecido por José Perú, pronunciado por crime de homicidio naquelle municipio.

×

ARTES E DIVERSÕES

Não se realizou hontem o espectaculo annunciado pela companhia dramatica que actualmente se exhibe no Santo Isabel. Hoje será enscenada a conhecida peça em 5 actos—*Zazá*.

E' de esperar que o nosso publico, apreciador como é do theatro, frequente o Santa Isabel na actual temporada e não o abandone como tem acontecido aos espectaculos annunciados pela companhia dramatica do theatro da Exposição nacional.

×

A's 7 horas da noite de 23 do corrente, no engenho *Timby*, municipio de S. Lourenço, o individuo Floriano de Lima vibrou em Minervino Machado da Silva uma facada, ferindo-o gravemente.

A victima veiu para esta capital, recolhendo-se ao hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de uma congestão cerebral, falleceu ante-hontem, ás 7 horas da noite, em casa de sua residencia, Caminho Novo, o professor Arthur Octaviano da Silva Ramos, que, no exercicio de sua profissão, ou como particular, se impunha entre seus amigos.

Viuvo, com 45 annos de edade, o extincto deixa orphams 4 filhos menores.

Era irmão do dr. Alfredo Ramos, juiz de direito de Bonito, e cunhado do dr. Caetano José da Costa e Silva e coronel Eugenio de Almeida, aos quaes apresentamos sentidos pezames.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—111.ª—EXTRAIDA EM 28 DE MARÇO DE 1910

14446	16:000$000	10813	500$000
17165	2:000$000	25978	500$000
37451	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

101	16135	22775	29344	34299
14836	20261	28386	33610	35234

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3658	10194	17818	31043	37774
4683	12623	25517	32754	37894
5174	16225	26788	34559	37968
7721	16444	27125	35936	38917

APPROXIMAÇÕES

14445	200$000	17166	200$000
14447	200$000	37450	100$000
17164	100$000	37452	100$000

DEZENA

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

14441 a 14450

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

17161 a 17170

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37471 a 37460

CENTENAS

Os numeros de 14401 a 14500 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 17101 a 17200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 37401 a 37500 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 46 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 46.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de março de 1910:—Possidonio Ponce do Rego Barros, pedindo um anno de licença.—Concedo.

— Dia 26:—José Soares, pedindo pagamento da quantia de 47$000, proveniente de concertos em uma victoria do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de março de 1910:—Gonçalo Lourenço de Souza, pedindo pagamento de gratificação a que tem direito.—Informe o thesouro. Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:304$140, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, em fevereiro ultimo.—Informe o sr. dr. inspector da hygiene, na parte que lhe é relativa.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de março de 1910:—José Velloso Martins e Manuel Ciryno de Azevedo.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de março de 1910:—Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do aluguel e conservação de lampadas e gaz consumido nos fornos de incineração do lixo no trimestre de outubro a dezembro findo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 28 de março de 1910:—Desembargador José Gomes Coimbra.—Informe a contadoria. Alexandrina Maria da Conceição, Francisco Domingues Carneiro e Severino José de Sant'Anna.—Informe a recebedoria. José Gomes Ferreira Maia.—Ao contencioso para satisfazer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de março de 1910:—Severino José de Sant'Anna, Francisco Domingues Carneiro, Officios ns. 47 e 49 do dr. procurador dos feitos da fazenda, Maria Annunciada Pinto e coronel João Ansberto Lopes.—Informe a 1.ª secção. D. abbade de S. Bento de Olinda.—A' 1.ª secção. Officio n. 48 do procurador dos feitos da fazenda.—Informe a 2.ª secção. Amorim Fernandes & C. e Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. Augusto da Rocha Mello.—Junte o conhecimento do imposto de transmissão de propriedade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 28 de março de 1910.

2.ª secção. N. 65. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26 do corrente.—A' minha ordem, o louco Joaquim José, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José do Rego Lacerda, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Olympio Olindino da Silva, por crime de morte. A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Ignacio Loyola do Espirito Santo, como gatuno.

No dia 27.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio da Silva e José Gomes da Silva, como desordeiros; Anastacio Patricio da Silva e João Valentim da Silva, como gatunos e José Calixto dos Santos, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Antonio de Oliveira, como gatunos.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me, por officio de antehontem, que no dia anterior, ás 8 horas da noite, na travessa do Peixoto, 1.º districto de S. José, os individuos João Alves Lima e Caetano Rodrigues de Almeida, travaram luta entre si, da qual resultou sair o segundo ferido com duas facadas. Contra João Alves Lima que se acha foragido procede aquella autoridade na forma da lei.

— Por officio de 26 do corrente scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto, que no dia 25 do alludido mez, ás 6 horas da tarde, no districto policial do Pombal, o musico do 1.º batalhão do regimento policial João Luiz de França, espancou barbaramente a mulher de nome Marcionilla Maria de França. Contra o offensor que foi preso procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— A mencionada autoridade ainda por officio da mesma data scientificou-me, que no mesmo dia, ás 7 horas da manhan, no logar Cariry, districto policial da Varzea, os individuos José Benedicto da Silva e Alberto Pereira dos Santos, travaram luta entre si, da qaul resultou os ferimentos do ultimo. José Benedicto da Silva acha-se foragido e a respeito iniciou a referida autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me, por officio de 25 do fluente, o subdelegado do 4.º districto do municipio de Jaboatão, que no dia anterior, ás 11 horas da manhan, na usina Muribêca, o individuo conhecido por «José Mariquita», armado de punhal aggrediu e feriu ao de nome Roldão Ferreira de Paiva. Contra o delinquente, que se evadiu procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Relatou-me, por officio de 24 deste mez, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Gamelleira, que no dia anterior, ás 11 horas da noite, em terras do engenho Pontable, Manuel Seraphim feriu com um punhal ao popular de nome Manuel Luiz de Souza. O offensor acha-se evadido e contra o mesmo procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio de 20 do vigente, o delegado do municipio de Correntes, que no dia 14 do citado mez, ás 9 horas da manhan, no logar Bôa-Vista, os individuos João Caetano e Manuel Pinheiro travaram luta entre si, resultando da mesma sair o primeiro ferido. Contra Manuel Pinheiro que foi preso procede a autoridade de local ás diligencias da lei.

— A mesma autoridade communicou-me ainda por officio de 17 do corrente, haver no dia anterior capturado no povoado Lagôa do Emygdio e recolhido á cadeia local o individuo de nome José Thomaz, pronunciado no municipio de Bom Conselho, como incurso nas penas do artigo 294 combinado com o artigo 13 do codigo penal.

— O alferes do regimento policial Antonio Luiz de Serra Cavalcante assumiu, no dia 23 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Ipojuca.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de março de 1910:—Santa casa de misericordia.—Compareça á contabilidade. Pedro Ferreira da Costa.—Sim, de acôrdo com as informações e pagando o competente alvará. João de Castro Vaz.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. João Barbosa de Araujo.—Sim, depois de pagar os impostos devidos, até o corrente exercicio inclusive e concluido o arrancamento de capim. Manuel Gonçalves da Silva.—Certifique-se o que constar. Marcellino Rodrigues dos Prazeres, José Alves de Moura, Abilio Rodrigues de Almeida, Antonio E. Alves de Amorim, Amaro Paz de Lyra, Alves Lima & C., Felismina Maria da Conceição, João Correia, Pereira Filho, João Amaral, Lacerda Accioly, Joaquim Gonçalves, Antonio Alves, Joaquim Martins Ramos, Maria José de Jesus, Bernardino Manuel da Silva, Antonio Carneiro, José Soares T. de Oliveira, Bernardino Alves Pavão, Henriques S. de Albuquerque e João Furtado da Silva.—Como requerem. Severino José da Silva e José Ferreira dos Santos.—Sim, de acôrdo com a collecta feita pelo lançador. Manuel Alves de Oliveira, commendador João Baptista de Oliveira, José Francisco de Arruda, Alfredo Lima e José Joaquim Tavares.—Satisfaçam a exigencia da directoria de obras. Joaquim da Silva Ferreira, Carlos F. Xavier de Britto, José Francisco de Souza, Francisco Rodrigues da Silva, d. Maria L. Gonçalves, Francellino João Paulo dos Santos, Luiz Mascarenhas, Avelino Mendes, Isabel Maria da T. Soares, Antonio Soares e Augusto José de Mello.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Elpidio de Barros Correia e Luiz Ferreira Barbosa.—Indeferidos, em vista das informações. Marcos Levi da Costa.—Indeferido, em vista da informação. Thomaz André Comber.—Junte a planta de acôrdo com as leis municipaes.

Publicações a Pedido

Res non verba

As infelicidades de Alfredo de Carvalho

Eu esperava o pravo artigo de antehontem; não me causou assombro e sim augmentou o meu sentimento de pasmo pela tua pelotiquice de segunda ordem. Procurei deixar-te meio em pé ainda, escorado na vareta litteraria que tanto adoras; e tu, hallucinadamente, vieste amparado na misericordia de algumas creaturas... mexer co'os *negocios* do Sant'Anna Araujo e do Schonosky. Aquellas cartas, que serviram de pseudo amparo protector, de frangivel egide salvadora, ás tuas gloriolas proclamadas por ti mesmo, foram escriptas por creaturas que te procuraram salvar apenas... creaturas nunca por mim magoadas nem co'a sombra duma palavra, creaturas hoje dedicadas á tua amizade. Ellas se limitaram a escrever—que sabiam eu espalhar—não serem de lavra propria os artigos firmados por teu nome! Ellas te deixaram mal, mais uma vez; e deixaram pelos motivos que vou trazer a publico, e bem podiam ficar sepultados, para todo o sempre, nas sombras do esquecimento solemne.

Quem diz não serem teus os trabalhos que publicas, e os transformares em bilhetes de rifa, são os teus amigos e são as tuas victimas; vaes ter a prova publica de que eu não sei calumniar a ninguem; quanto mais a um perdido que, nem ao menos, pode ser calumniado! Alfredo de Carvalho! Alfredo de Carvalho!

Dirigi hontem cartas aos illustres drs. Octavio Hamilton, cathedratico da Faculdade de Direito e deputado do Estado; Luiz José da Silva, engenheiro civil, bacharel em sciencias mathematicas e physicas e funccionario federal aposentado; Mario Freire, juiz do 1.º districto municipal e homem de lettras conhecido; e Mario Mello, jornalista e funccionario publico federal; cartas em que lhes pedia declarassem se não ouviram, como eu ouvi, accusações graves contra «a probidade litteraria do sr. Alfredo de Carvalho», accusações feitas pelas proprias victimas do solerte autor de malandragens historico-litterarias. Foram do teôr seguinte as minhas cartas dirigidas aos illustres drs. Octavio Hamilton e Luiz Silva: «Preciso para exclusiva defesa de meu caracter, que v. me responda, junto a esta, o seguinte: não ouvimos, eu e v., o engenheiro Alfredo Schonosky declarar, na rua 1.º de Março, que o sr. Alfredo de Carvalho publicara traducções por elle, Schonosky, feitas e, mais ainda, que lhe não pagara o trabalho de tantas noites de vigilia?»

Respondeu-me o dr. Octavio Hamilton:

«Illustre dr. Arthur Muniz. E' verdade eu ter ouvido, ha tempos, do sr. Schonosky, as declarações a que se refere a sua carta, ás quaes, entretanto, não dei o menor credito, por motivos que julgo desnecessario adduzir neste momento. Pode fazer desta resposta o uso que lhe convier. Do amigo e collega *Octavio Hamilton*.»

O dr. Luiz Silva disse abaixo da carta que lhe enderecei:

«Respondo pela affirmativa. — *Luiz José da Silva*.»

A carta por mim enviada ao digno dr. Mario Freire, foi do teôr seguinte: «V. não ouviu, na calçada da egreja da Santa Cruz, o sr. Sant'Anna Araujo declarar que o livro do sr. Alfredo de Carvalho — *Annaes da Imprensa periodica pernambucana*—tinha sido todo trabalhado co'o «material» delle, Sant'Anna; e mais, que o obrigara a pagar excessos de gaz—graças ás noites em que aquelle sr. passara a copiar as notas da *fabricação* do livro referido?»

Respondeu-me o dr. Mario Freire: «Meu caro Muniz. Ouvi do sr. Sant'Anna Araujo, na calçada de egreja da Santa Cruz, o seguinte: Que todo o material usado pelo sr. dr. Alfredo de Carvalho para a confecção dos *Annaes da Imprensa* era delle, Sant'Anna Araujo; e mais que o proprio sr. dr. Alfredo de Carvalho o obrigara a pagar os excessos das despezas de gaz durante as noites em que aquelle dr. copiava o material da referida obra. E' a expressão da verdade e faça o uso que entender desta minha resposta. Amigo velho e collega *Mario Freire*.» *Mutatis mutandis* dirigime ao dr. Mario Mello, intelligente e zeloso 2.º secretario do Instituto archeologico, que me respondeu assim: «Illustre amigo dr. Arthur Muniz. Respondo-lhe affirmativamente. A mim proprio, varias vezes, o nosso amigo commum Sant'Anna Araujo disse que o material do livro do sr. Alfredo de Carvalho, *Anaes da Imprensa*, fôra de sua coleção. Que fôra obrigado a pagar dispezas de gâz extraordinarias, dispezas de que não foi indenizado, motivo por que se recuzou a emprestar novamente a coleção, para o aludido *publicista* continuar a sua coletânea na Revista do Instituto, segundo dezejava. Dezejo que esta venha a publico para restabelecimento da verdade. Do amigo e collega *Mario Melo*.»

Calumniador! Estás satisfeito? E's capaz de desdar os nós desta verdade? Como eu podia encher-te, agora, de qualificativos feroces, se todos já não tivessem sido derramados sobre a tua cabeça pela imprensa pernambucana! Fui generoso na resposta que te dei; agora me obrigas a ser duma verdade terrivelmente verdadeira. Até onde queres chegar? Tens, em teu favor, a tyrannia duma nevrose horrivel; nevrose que te faz irresponsavel de tudo quante escreves e te pode tornar irresponsavel perante o Codigo Penal; nevrose de que falla Trélat e Magnan, cujas crises são duma impulsão inevitavel e paroxistica; além do mais, accresce, que sem recursos para alimentares tuas vaidades de riqueza, de poder, de grandeza propriamente dita, cousas essas que levam ao desespero segundo Segias, vives numa exasperação tragica nos meandros negros do carcere de tua pobreza... procurada pelas tuas mãos!

∴

Agora, e sejam as minhas ultimas palavras estas, eu peço a Schonosky e a Sant'Anna que confessem, *urbi et orbi*, terem dito «aquellas cousas» para fazer espirito, para botar um punhado de *sal attico* na monotona vida artistica indigena; eu peço, e muito, em bem de tranquillidade e pudor litterario do meu glorioso Pernambuco, por mim bastante amado. E quanto ao mais, isto é, quanto á minha obscura vida litteraria, podes dizer não ter ella nenhum valor, porque, eu sou o primeiro a confessar, aos olhos de todos, tamanha verdade; mas, quanto ao meu caracter, isto é, quanto a passar por viver á custa dos amigos, á custa do dinheiro do Instituto Archeologico, á custa de contos de vigario, não consinto o digas, não consentirei ninguem dizer infamia tão grande, sem que o meu protesto appareça delicado e seguro. Dou todas as glorias litterarias em troca do mais singello acto digno; tem sido este modo de pensar e de agir—que faz de minha pobreza honrada a força com que vivo na sociedade do meu tempo.

Arthur Muniz.

CONVITE

Maria Ferreira Andrade Lima e seus parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ao enterramento de **Albino José Andrade Lima**, fallecido repentinamente, hontem ás 8 1/2 da noite.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje pelas 3 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia á rua Augusta 260.

Carros á disposição.

D. Maria da Conceição Coelho Moreira

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim Moreira da Silva Junior e seus filhos, d. Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho, Joaquim Moreira da Silva e sua mulher, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão resadas na egreja do Divino Espirito Santo, quinta-feira 31 do corrente, ás 8 horas da manhan, pelo eterno descanço de sua extremecida esposa, filha e nora, **Maria da Conceição Coelho Moreira.** Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

PRENSAS de ferro batido, para copiar, e copiadores de diversos formatos; cestas de vime, para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta; tinteiros finos; balanças para cartas; estojos para desenho—e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. *Machinas*, typos, massa para rólos e mais accessorios typographicos, encontram-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olidda, n. 4—RECIFE.

Ao sr. dr. Alfredo de Carvalho

Devo resposta a dois artigos do dr. Alfredo de Carvalho, publicados nas *Solicitadas* do *Diario de Pernambuco*, em suas edições de 23 e 28 do corrente.

Não é exacto, como insinua s. s. que, tirando em avulso alguns exemplares das minhas traducções já impressas na *Revista* do Instituto Archeologico, visasse eu gratificar-me pela vulgarisação em portuguez dos trabalhos de Branner e de Hartt.

A publicação, em separado, dessas traducções, desde a *Geologia de Fernando de Noronha* e as *Inscripções em rochedos do Brazil* até os *Recifes de arenito de Rio Formoso*, foi previamente autorizada pelo Instituto, e cada uma dellas tem escripta no rosto e na 3.ª pagina do folheto, a declaração de ser—*Publicação do Instituto Archeologico*, não podendo eu, por conseguinte, arrogar-me sobre ellas o direito de propriedade, a ponto de ser-me licito vendel-as e embolsar o producto da venda, lesando assim os cofres da Associação.

A tiragem, em avulso, de qualquer trabalho já impresso na *Revista* não deve ficar ao arbitrio da commissão de redacção, como de modo abusivo se tem ultimamente praticado, com augmento da verba destinada a um fim todo especial. verba que não comporta a elasticidade que se lhe quer dar, sob pena de prejudicar a vida economica da sociedade.

Para essa tiragem deve preceder autorização do Instituto e, neste caso, salvo decisão em contrario, só tem o autor ou traductor de qualquer monographia, destacada do corpo da *Revista*, a faculdade de distribuil-a pelas associações e os homens de letras, a quem possa interessar a sua leitura.

Attribuir-me o dr. Alfredo de Carvalho, embora de modo evasivo, intuitos mercenarios na vulgarização, por conta do Instituto, dos trabalhos scientificos de Branner e de Hartt, trabalhos que, nas *Horas de Leitura* e mais recentemente na *Prehistorica Sul Americana* é s. s. o primeiro a confessar que foram amplamente divulgados pelas minhas *elegantes* e *excellentes* traducções é simplesmente malsinar a reputação de um homem de letras, que preza a sua honorabilidade de escriptor, é alienar de si o direito de ser acreditado nas affirmações, com que pretende marear-lhe o conceito, de que gosa perante a sociedade.

—

Não menos calumniosa é a insinuação do dr. Alfredo de Carvalho de que das *Poesias* de Maciel Monteiro, para as quaes contribuiu o Instituto com a quantia de 500$000 eu vendi alguns exemplares, recolhendo á minha casa o resto da edição.

Si, ao promover ante a Academia Pernambucana a publicação dessas poesias, me dominasse qualquer interesse de ordem pecuniaria, seria occasião de fazer valer o meu direito de propriedade sobre a collecção dos versos do poeta, que tinha, de longa data, em meu poder e onde estavam reunidas, como o reconhece o dr. Alfredo de Carvalho, quasi todas as composições comprehendidas no volume, que posteriormente publicou a Academia Pernambucana, sob a minha direcção e do meu injusto aggressor.

Si alguma idéa de lucro actuasse ainda em meu espirito, com relação as *Poesias* do Barão de Itamaracá, teria exposto a venda o *Prefacio* que escrevi, sob o titulo de *A Lyrica de Maciel Monteiro*, o qual foi separado do corpo da obra e de cuja tiragem, em avulso, a unica vantagem que auferi, e de que só tenho motivos para applaudir-me, foi a acceitação que mereceu essa monographia, por parte da imprensa de todo paiz e de distinctos poetas e litteratos brasileiros.

E si como acabo de provar, abri mão de qualquer provento que me pudesse advir, não só da venda da collecção dos versos do poeta, senão tambem da da Lyrica de Maciel Monteiro, com a mesma lisura procedi, emquanto teve a Academia Pernambucana o direito de publicar, em volume, as suas *Poesias*.

Entregues por adiantamento os 500$000 do Instituto Archeologico a Empreza Industrial do sr. Nery da Fonseca, que contractára a impressão, não ignora o dr. Alfredo de Carvalho, quo, apezar do grande numero de exemplares que o editor expoz á venda nas livrarias desta Cidade, a despeito dos esforços da Academia, que, por meu intermedio e do meu illustre confrade e amigo dr. Gervasio Fioravanti, se dirigiu a diversos cavalheiros da nossa sociedade, solicitando-lhes a sua coadjuvação em favor da publicação das *Poesias* do Barão de Itamaracá, jamais conseguiu aquella corporação arrecadar a importancia necessaria, para satisfazer as despezas realizadas com a impressão da obra e das gravuras que lhe enriquecem o texto.

Nestas condições, e para solver o compromisso, que contrahira a Academia, eu e o dr. Alfredo de Carvalho resolvemos comprar o resto da edição, o que effectivamente fizemos, como se acha expresso no recibo firmado pelo sr. Nery da Fonseca e datado de 14 de março de 1906, recibo, do qual consta haver *concordado* comnosco o mesmo sr. *entregar-nos por 500$000 o resto da edição das Poesias de Maciel Monteiro, ficando-nos o direito de cobrar os consignações feitas.*

De então em diante, passando de simples directores da publicação a legitimos proprietarios do livro, dirigimo-nos, em nosso nome, a todos, que ainda nos pudessem auxiliar, com o seu concurso, na vulgarização da obra poetica do excelso Pernambucano, sendo dividida por igual entre nós a quantia arrecadada, como o pode attestar a pessoa, a quem, modiante certa porcentagem, foi confiada essa incumbencia.

Esta é a verdade do que realmente se deu, verdade que não póde ser contestada pelo dr. Alfredo de Carvalho, a menos que não queira s. s. insinuar calumniosamente que continuo a vender, unicamente por minha conta, os exemplares que, em numero de 150 e de combinação com s. s. recolhi á casa de minha residencia, por se estarem estragando no Instituto Archeologico. (*)

—

Agora algumas palavras para concluir.

Nunca me constitui seu inimigo, sr. dr. Alfredo de Carvalho, mas, si como tal me reconhece, deve convir s. s. que o inimigo declarado é preferivel ao falso amigo que tem por divisa o

Mel in ore, verba lactis,
Fel in corde fraus in factis.

Nunca offendi a s. s., de modo a confessar-me culpado e a penitenciar-me da falta commettida.

S. s. sim é que, no seu ultimo artigo e a proposito de suppostas investidas contra a sua pessôa, reune ás calumnias, que me assacára no artigo de 23 do corrente, a offensa de considerar-me um instrumento de odios e caprichos alheios, papel este que hoje represento, por força da minha *decrepitude senil*.

Quizesse eu retaliar, quizesse eu sahir do terreno de moderação que me tenho imposto e diria ao dr. Alfredo de Carvalho que, peior do que essa decrepitude, com que me mimoseia s. s., é a decrepitude em plena maturidade.

Para retorquir, porém, a s. s. peço licença aos leitores, para antepôr ás palavras offensivas a minha velhice, as referencias que a ella se dignou de fazer o grande Euclydes da Cunha, em nota a uma conferencia sobre Castro Alves e seu tempo.

«O dr. Regueira Costa «conserva ainda intactas numa *encantadora velhice muitas illusões de uma juventude brilhante*.

E embora a minha vida, no seu declinio para o tumulo, não seja tão cheia de encantos, como se afigurava ao meu saudosissimo amigo, embora de par com as illusões da mocidade, que guardo ainda intactas, sinta invadir-me o espirito as amargas desillusões que acompanham os ultimos annos da existencia, comtudo enthesourarei aquellas consoladoras expressões, como um antidoto poderoso contra as settas ervadas, que me desferem os meus gratuitos inimigos.

Não mais voltarei á imprensa, mesmo porque costumo a pagar as minhas publicações e não estou disposto a dispender a minima parcella em discussões tão odiosas em seu objectivo, quanto estereis em seus resultados.

Recife, 28 de março de 1910.

J. B. Regueira Costa.

(*) A disposição de s. s., na livraria do sr. Nogueira de Souza, ficam os 75 exemplares que lhe competem.

Opinião muito importante

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.º vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos, TINTURA PRECIOSA, em estomatite aphtosas e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.

Maranhão, 13 de maio de 1904.

Dr. *Joaquim da Cunha Bello.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.ª

Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro communica ás pessôas de suas relações que o casamento de sua filha Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, hoje, Maria Isabel Estevão de Oliveira com o bacharel Carlos Estevão de Oliveira, teve logar no dia 15 do corrente mez e que os recem-casados se acham provisoriamente em S. Lourenço da Matta.

Espinheiro, 22 de março de 1910.

Eureka Brasileira

DE

Alpheu Raposo

COMBINAÇÃO EXCELSIOR

A limpeza dos erros e borrões dos escriptos

Os escriptores devem possuil-a

PROCUREM NA

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Carlos Estevão de Oliveira e Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, hoje Maria Isabel Estevão de Oliveira, communicam ás pessôas de suas relações que o seu casamento teve logar no dia 15 do corrente mez, e que em S. Lourenço da Matta, onde provisoriamente se acham, aguardam com a maxima satisfação as suas ordens.

S. Lourenço da Matta, em 22 de março de 1910.

ATTESTO que tenho empregado em diversos doentes da minha clinica, a Emulsão de Scott com resultado proveitoso, em alguns até excedendo a minha espectativa; sendo de notar que esses excellentes resultados se manifestam nos casos de tuberculose pulmonar, enfraquecimento geral do organismo, anemia e nos convalescentes da molestia do apparelho respiratorio.

O referido é verdade. Rio de Janeiro.—Dr. *Augusto Guimarães*, commissario de hygiene e Assistencia publica.

Aos srs. refinadores

E' lastimavel que tendo alguns refinadores subido em 15 dò corrente mez os preços dos assucares refinados: especial para 5$800, primeira 4$800 e segunda 3$800, enchendo os mercieiros de quantidades elevadas do artigo, para dias depois baixarem novamente os preços com a differença apenas de 100 reis aos preços primitivos de 5$500, 4$500 e 3$500.

Este procedimento nada mais exprime do que um meio grosseiro e pouco leal de disporem do stock que tinham em prejuizo dos mercieiros que acreditaram na ficticia alta.

Aconselhamos que não mais reproduzam tão revoltante procedimento o qual só acarreta desmoralização para a classe dos refinadores.

Recife, 28 de março de 1910.

Os prejudicados.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, têm sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicado.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua do Conselheiro Peretti n. 56 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
56—Rua Conselheiro Peretti—56

Pagamento de 40 contos

Pela thesouraria das Loterias de São Paulo foi pago hontem aos srs. Oliveira Cunha & C., residentes á rua 25 de Março, 181, nesta capital, o bilhete n. 7.862 premiado com 40 contos, na loteria extraida em 14 do corrente.

Este bilhete foi vendido pelo srs. F. Guimarães & Irmão, do Rio de Janeiro, ao sr. Sylvio Tavares de Mattos, fazendeiro em Rio Bonito, (Minas Geraes).

(Dos jornaes de S. Paulo, 18).

LIVROS ESCOLARES Completo sortimento na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres

RS. 10:000$000

Em virtude do alvará de autorização firmado pelo dr. Domingos Marques Vieira, juiz municipal de orphams do Recife, primeiro supplente em exercicio, em data de 29 de janeiro do corrente anno, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de dez contos de reis (10:000$000) correspondente ás apolices ns. 7.239/40, emittidas pela dita sociedade sobre a vida de meu marido, o dr. José Pinto Mendes, e ora vencidas por fallecimento deste; menos a quantia de duzentos e dezenove mil e oitocentos reis (219$800) premio differido para completar o oitavo anno de vigencia, das apolices.

E pelo presente dou á mesma sociedade plena e geral quitação das alludidas apolices entregues neste acto, as quaes ficam nullas e de nenhum effeito.

Recife, 23 de março de 1910.

(Assignado).

Elvira Nobre Mendes.

Como testemunhas:

Anacleto Alves da Silva.

Bartholomeu S. W. C. Meira de Vasconcellos.

Firmas reconhecidas.

ANNUNCIO

Maria Francisca da Assumpção, casada com Raymundo Germano da Silva, naturaes da cidade de Quixeramobim, no Estado do Ceará, de onde vieram em 1877, devido á sêcca que então assolava naquelle Estado, precisa saber noticia exacta de seus paes Francisco Semeão Rodrigues da Silva e Anna Baptista Vaz, que tambem pelo mesmo motivo se retiraram daquella cidade em companhia de seus filhos Candido, João, Theophilo, Pedro, Antonio, Maria das Dôres, Felippe e Thereza.

Quem souber noticias é favor dirigir-se para Barra de S. Matheus, no Estado do Espirito-Santo.

Pede-se a reproducção deste a todos os illustres jornaes do paiz.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonicos.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

AVISO

Communica aos seus associados e ao publico em geral que mudou o seu escriptorio para á rua Larga do Rosario n. 34 1.º andar.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

MACHINAS FALANTES e discos novos recebeu novo sortimento a Livraria Contemporenea, junto ao arco de Santo Antonio

NOVOS ATTESTADOS

SEM QUE AS FUNCÇÕES DIGESTIVAS SEJAM PERFEITAS NÃO SE PODE TER SAUDE

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Azylo de Mendicidade do Ceará etc., etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento federal do Alto Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.

Xapury, 10-1-1907.

Dr. *Cesar Rosas.*

Deposito geral — **Silva Braga & C.ª**

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60.

AVISOS

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Até segundo aviso continuam a correr os trens extraordinarios de 5.05 e 10.30 da tarde da Aurora e de 8.00 da manhan de Olinda, constantes do novo horario a vigorar de 1 de abril vindouro.

Recife, 29 de março de 1910.

B. H. Tuckinss.
Gerente.

Despedida

Tendo de seguir amanhan para o visinho Estado do Sul, na qualidade de empregado da «Great Western», despeço-me dos meus bons collegas e amigos, aguardando em Maceió as suas ordens.

Ao commercio do Recife e interior a quem nada devo pecuniariamente mas que me cercava de estima e consideração, ali offereço os meus fracos prestimos.

Estação do Brum, 26 de março de 1910.

José Alves R. Leite.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De 1 de abril em diante funccionará no Ponto de Parada, da linha de Beberibe, uma guarita para a venda de passagens.

Recife, 27 de março de 1910.

B. H. Tuckniss,
Gerente.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000 — 50:000$000 POR 4$000

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima junta administrativa, em sessão do dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar do 1.º de abril proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de março de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes

Providente Pernambucana

76.ª E 77.ª CHAMADAS

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 10:000$000 sendo: 5:000$000 peculio á d. Sebastiana Gonçalves Agra por declaração e morte do socio Leovigildo Gonçalves Agra e 5:000$000 a dd. Annita Siqueira Soares e Maria Samuel Soares, por declaração e morte do socio Manuel de Jesus Cavalcanti Soares, convido aos srs. socios a trazerem a quota de 11$000 até o dia 6 de abril quando termina o prazo das chamadas acima sem multa.

Recife, 27 de março de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Chama-se a attenção do publico para o novo horario desta Companhia a vigorar de 1 de abril em diante, publicado no *Jornal do Recife* de 26 do corrente e affixado em todas as estações.

O cruzamento dos trens terá logar na Encruzilhada em vez do Hypprodomo e fica prevenido o publico que a partida dos trens, na Encruzilhada, sempre obedecerá a seguinte ordem:

1—Linha do centro
2—Linha de fóra
3—Linha de Beberibe

Todos os trens da manhan em direcção ao Recife entram pela linha do centro e os do Recife pela linha de fóra. De meio dia em diante dar-se-ha o contrario.

Recife, 27 de março de 1910.

B. H. Tuckniss.
Gerente.

AO COMMERCIO

Os abaixo—assignados declaram ao publico e ao commercio desta praça que se associaram sob a firma de MAIA & C, para continuação dos negocios de estiva que mantém á rua Maciel Pinheiro, n. 19, tendo sido, em virtude desse novo contrato, extincta a firma Maia & Irmão.

Parahyba, 16 de março de 1910.

Antonio de Azevedo Maia.
Pedro da Silva Maia.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que tendo justo e contratado a compra da «Padaria «Flôr d'America», sita ao pateo da Santa Cruz, n. 1, livre e desembaraçada, pertencente ao sr. Manuel João Freire, convida a quem se julgar prejudicado, a apresentar suas reclamações dentro do prazo de tres dias contados da presente data.

Recife, 27 de março de 1910.

M. J. Fernandes Martins.

Confirmo

Manuel João Freire.

Molestias de origem syphilitica

Attesto que tenho empregado em minha clinica o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo, *in fide medici.*

Jaguarão, 27 de abril de 1886.

Estevam de Souza Lima.

Está reconhecida na forma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Sociedade beneficente dos empregados da Great Western

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido a todos os associados residentes nesta capital e suburbios, a comparecerem em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 35, 1.º andar, no domingo, 3 de abril proximo futuro, pelas 12 horas do dia, afim de se proceder a eleição para nova directoria, conforme preceitúa o § 1.º do art. 16 dos estatutos.

Sendo este assumpto de magna importancia, espero o comparecimento de todos os interessados.

Recife, 26 de março de 1910.

Americo Lopes,
1.º secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

7.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, a começar do dia 1 de abril proximo futuro, de 11 horas da manhan ás 3 da tarde o 7.º dividendo de suas acções á razão de trinta mil réis por acção.

Recife, 26 de março de 1910.

Os administradores,
Jonh A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de abril sera de 4$800 para o minimo do consumo e de 320 rs. por metro cubico excedente, como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 15 9/12 — por 1000 réis, conforme certificou a junta dos corretores.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo—assignados fazem sciente a quem interessar possa, que somente acha-se habilitado presentemente a tratar de qualquer negocio referente a firma Herdeiros Bowman, Limited, o sr. W. Maitland Heriot, sendo encarregado dos recebimentos o caixa sr. José Praxedes Ventura, unico competente para tal fim; não tendo valor, portanto, qualquer recibo sem a assignatura do mesmo caixa.

Recife, 26 de março de 1910.

Por pro. Herdeiros Bowman Ltd.
W. Maitland Heriot.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Previne-se aos srs. possuidores de cadernetas de assignaturas que não é permittido cortar ou de qualquer outra forma estragar as mesmas cadernetas.

A partir de 1 de abril, qualquer caderneta assim apresentada será considerada sem valor e o seu possuidor obrigado a comprar sua passagem, podendo as que já se acham nessas condições ser substituidas, até a data mencionada, no escriptorio central da companhia.

Recife, 20 de março de 1910.

B. H. Tuckniss
Gerente.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

RAMAL DE RIBEIRÃO A CORTEZ

Os trens deste ramal a começar do dia 1 de abril até 30 de setembro do corrente anno, correrão sómente ás terças, quintas, sabbados e domingos, de acôrdo com o actual horario.

Recife, 24 de março de 1910.

A. T. Connor.
Superintendente.

Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados declaram que em data de 31 de outubro de 1909, dissolveram a sociedade em commandita que girava nesta praça sob a firma Antonio Machado & C., retirando-se o socio commanditario João de Souza Rodrigues pago do seu capital e lucros e tomando sobre si o socio solidario Antonio Machado da Silva receber os creditos e pagar as dividas da extincta sociedade.

Recife, 23 de março de 1910.

João de Souza Rodrigues
Antonio Machado da Silva.

Companhia Ires

6.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 14, o dividendo de 20$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1909.

Recife, 23 de março de 1910.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Ao commercio e ao publico

Barros Filho declara que desde hoje deixou de ser seu empregado por sua livre e espontanea vontade o sr. Sergio Eugenio Ferreira Magalhães.

Recife, 22 de março de 1910.

Barros Filho.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho Fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1909 e proceder á eleição do Concelho Fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 12 de março de 1910.

Os administradores:
John A. Thom.
E. A. MFenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a Assembléa geral ordinaria que se realizará em 30 do presente, no edificio da associação commercial.

Nesta assembléa proceder-se-á a eleição dos membros e supplentes da commissão fiscal.

Recife, 21 de março de 1910.

Rosa e Silva Junior,
Director-secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

SERVIÇO DE BENEFICENCIA

De ordem do sr. presidente do concelho director, communico aos srs. associados que se acham em vigor as beneficencias representadas nas letras *a, b, c, d, f, h* e *l*, do art. 3.º letra *a* do art. 4.º do regulamento do Monte-pio.

Faço mais saber que o serviço medico continúa ao cargo do distincto clinico dr. Oscar Coutinho, que pode ser procurado em seu consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves n. 14 1.º andar, onde dará consultas, aceitando tambem chamados para domicilios e para o que se faz preciso que os srs. associados apresentem seus recibos ou quitação.

Outrosim, as beneficencias constantes das letras *a, b, c, d, f, h* e *l*, do art. 3.º e letra *a* do art. 4.º do referido regulamento, podem ser requeridas por intermedio das commissões districtaes, cujos presidentes são os seguintes directores:

Recife—Horacio Kemp da Cunha Franca.
Santo Antonio—Arthur Coutinho.
S. José—Bruno Velloso da Silveira.
Bôa-Vista—José Nogueira da Silva.
Graça—José Alves Salgueiro.
Afogados—José Tavares de Andrade Lima.

Secretaria. 18 de março de 1910.

Hermogenes T. de Carvalho.

PROTESTO

Venda da Usina Pedrosa

Na qualidade de liquidatario, da firma Lopes Alheiro & C.ª, credora da Usina Pedrosa por titulos vencidos e protestados, venho, fazendo valer os meus direitos, protestar contra a venda que me consta ter sido realizada.

Recife, 19 de março de 1910.

José Gonçalves Pereira.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente ao meio dia na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 23, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro de 1909 e o parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 15 de março de 1910.

Pedro Francisco Correia d'Oliveira,
Secretario.

Declaração

Eu abaixo assignado, torno publico ter perdido as apolices numeros 16008 a 16010, emittidas pela Companhia de Seguros de Vida Sul America, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão das segundas vias, ficando os originaes nullos e sem valor para todos os effeitos.

Pernambuco, 18 de março de 1910.

José Pessôa de Queiroz.

Banco do Recife

19.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 11 do corrente em diante, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 19.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Director-secretario interino.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 43, 1.º andar, estão a disposição dos senhores accionistas: a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1909.

Recife, 26 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

De 29 de março de 1910 (8)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO IX

— Mlle. Simpkinson correrá o risco de se ver incommodada pela policia? inquiriu o pastor.

— De coisa ainda peior está ella ameaçada,—repliquei com insistencia.

— Santo Deus! E' de perder-se a razão!—exclamou Austin Harvey. Valhanos a Providencia! Que fazer? Não posso acreditar, continuou elle, que esse triste caso traga desastradas consequencias á mlle. Simpkinson. Martyriza-me uma tal supposição. Juro-lhe por tudo quanto tenho de mais sagrado, senhor, que ella é de todo innocente.

— Não o nego, repliquei,—mas, então, ella se torna cumplice do crime e os cumplices jamais foram innocentes.

Pobre diabo! Até então elle, mais ou menos, resistira, mas a idéa do perigo que ameaçava sua noiva, transtornou-o completamente.

— Mas, que quer o senhor que ella faça?—disse elle.

— Que, seguindo o seu exemplo, respondi com certa severidade, ella renuncie ás mentiras e ás supposições e forneça respostas claras, logo que lhe seja possivel.

Elle, tomando-me uma das mãos, replicou seriamente:

— Tem razão. Havemos de a demover. Vou daqui immediatamente vel-a e repetir-lhe o que o senhor acaba de dizer-me. O que ella está a fazer é uma rematada loucura.

E' necessario que a declarem innocente e que o senhor me auxilie a proval-o. Com esse fim é que me vê em sua casa. Peço-lhe que dirija as investigações em meu logar sem se descuidar da policia. E' mister que o senhor descubra o que ella descobrir, e mais, se lhe fôr possivel. E' preciso saber quem commetteu o crime. Queira ter a bondade de me communicar tudo quanto souber ou que julga saber, e espero que o seu inquerito destruirá as minhas suspeitas.

— Quer então o senhor utilizar os meus serviços profissionalmente? Em tal caso, cumpre-me prevenir os meus patrões.

— Faça-o quanto antes.

— Por agora, não sou livre, mas pouco importa quem me venha substituir nas funcções de que estou encarregado. Num caso da importancia do de que se trata...

Inclinei-me sem acabar a frase. Austin Harvey tomou o chapéo e, embaraçado, voltou-o differentes vezes nas mãos.

— Tenho ainda uma coisa a pedir-lhe, antes de partir,—disse elle com alguma hesitação. Não tenho bens de fortuna, e talvez que seja melhor que, antes do mais, nos entendamos sobre...

— Os honorarios, interrompi eu com vivacidade. (Procuro sempre, e habitualmente illudir essa questão). Meus patrões lhe remetterão prospectos.

Ha de ver que são muito razoaveis as suas condições, meu caro senhor. E a saudação que lhe fiz equivalia a uma despedida. Saí para acompanhal-o até o patamar, e vi-o descer a escada lentamente, como quem ia muito absorvido.

Numa certa espira da escada, demorou ainda mais o passo para tirar quasi machinalmente do bolso do sobretudo um lenço branco, com que vagarosamente enxugou os olhos. Nesse movimento, caiu-lhe uma sobrecarta cinzenta, fazendo um ligeiro ruido. Uma duzia de degrãos separava-nos apenas; mas o pastor nada ouviu e continuou a descer com o mesmo passo tardo e lento.

Meu primeiro impulso foi chamal-o. Mas quem sabe o que podia conter aquella carta?

Deixei-me, pois, ficar aonde estava, anhelante e immovel! Mr. Harvey não se voltou; eu, chocava com os olhos a preciosa sobrecarta cinzenta, fascinando-a, como se a pudesse attrair ou occultal-a. E se, acaso, viesse elle a dar pela sua desapparição?

Sobre o tapete vermelho, destaca admiravelmente o tentador rectangulo de papel. E se alguem subisse, quatro a quatro, as escadas,—um moço do hotel, por exemplo—e visse a carta?

Esse raciocinio atravessou-me o espirito no espaço de um instante. Não tinha animo de mover-me, receioso de que, ao menor movimento, Austin Harvey se voltasse! Levou a mão ao bolso, e me julguei perdido. Mas foi apenas para melhor acommodar o lenço. Em seguida entrou no vestibulo. No mesmo momento, saltei para a escada e, como um abutre caindo sobre a presa, atirei-me á carta.

Depois, fui encerrar-me no meu quarto. Comecei por deitar a sobrecarta na mesa. Era quadrada e não rectangular, de papel cinzento, com o sello de Douvres e dirigida ao reverendo Austin Harvey, hotel da Paz em Paris. Estava vasia ou conteria a carta?

Palpei-a... Sim, lá estava perfeitamente a cubiçada carta. Voltei-a, a tremer, e toquei no abençoado papel que, a meu ver, devia por-me na boa pista. Retirei a carta e, desdobrando-a, li: «Meu caro Austrin.» Lançando-lhe após os olhos para a assignatura, vi: «Phelippe». Mas, apenas tomei conhecimento do contaúdo, ouvi bater impacientemente á porta. Lancei precipitadamente a carta dentro de uma gaveta que fechei á chave e mudei de vestia. Precisava encontrar um pretexto para explicar por que fechára a porta, e, em mangas de camisa, fui ver quem batia.

Era mr. Harvey. E antes de ter tido tempo de me certificar, eil-o que me empurra bruscamente para entrar commigo no quarto. Seu olhar e sua attitude traiam uma ex-agitação.

— Ha pouco, descendo a escada, caiu-me do bolso uma carta a que ligo todo o interesse. Preciso rehavel-a, custe o que custar.

— Então? perguntei-lhe calmamente.

— Já lh'o disse: preciso rehavel-a, não importa como. Estou certo de haver perdido na escada. Ora, o senhor estava no patamar; logo a viu cair.

— Serei franco: vi-a effectivamente.

— Está em seu poder?

— Sim.

— Muito bem. Nesse caso, rogo-lhe que m'a restitua immediatamente. E queira desculpar-me o incommodo.

— Isso é que não, senhor Harvey; parece-me impossivel a restituição que me pede.

— Impossivel? E por que, faz favor dizer-m'o.

— Trata-se de uma carta a utilizar opportunamente como prova.

— Commette uma insensatez; o senhor não tem o direito de violar uma correspondencia privada; falta-lhe absolutamente competencia para isso.

— Ainda a não li, senhor, mas vi o sufficiente para saber qual é a sua importancia. Uma vez que me autorizou a agir neste negocio no seu logar, devo conservar a carta, e se assim não quer...

— Sim, e se o não quizer?

— Nesse caso, cumpre-me remettel-a á policia.

(Continúa)

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000

Capital mutuario até 31 de dezembro : Rs. 265.327:000

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio, n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos relativos ao anno de 1909:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 6 de abril de 1910, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua do Commercio, n. 22, para tomarem conhecimento do relatorio da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 6 de março de 1910.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposiçro dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1909.

Recife, 21 de fevereiro de 1910.

Os administradores,
Antonio Minervino de Moura Soares.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Manuel Medeiros.

ANNUNCIOS

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

O XAROPE E A PASTA DE
SEIVA DE PINHEIRO
MARITIMO
de LAGASSE
combatem victoriosamente:
Constipações — Influenza
Tosse — Grippe
Bronchite — Rouquidão
Dores de Garganta
Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

PURGANTE
REFRESCANTE — RELAXANTE
Remedio infallivel contra a prisão de ventre
A
FRUTA JULIEN
Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÔOS e ARROTOS*
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.
VEGETAL

SAPATARIA
Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over*, as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.

Rua 1.° de Março, 7 A

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2,50
Atacado
13, Place du Havre PARIS
PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

THEATRO S. ISABEL

Tournée — LUCILIA PERES

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

(Fundada por Arthur Azevedo)

EMPREZA—Juca de Carvalho

HOJE! — **Terça-feira, 29 de março de 1910** — HOJE!

A companhia partirá para o Estado do Pará no dia 4, a bordo do «Ceará».

Só uma unica semana de espectaculo

GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL!

Unica representação da celebre peça em 5 actos, de P. Berton e Ch. Simon:

ZAZÁ

Os 1.°, 2.° e 4.° actos, em Sainte Etienne e os 3.° e 5.° em Paris.

ACTUALIDADE

Scenarios, mobiliario e tapeçarias completamente novos e de acôrdo com as exigencias da peça.

Preços e horas do costume

Os bilhetes serão vendidos das 10 horas da manhan em deante na bilheteria do Theatro.

Depois do espectaculo haverá bondes e trens para todas as linhas.

— Amanhan!—NOVO ESPECTACULO.

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

PROGRAMMA — 1.ª PARTE—Anvers Ostende. 2.ª PARTE—O amor não tem edade. 3.ª PARTE—O bobo fiel. 4.ª PARTE—*Conspiração no reinado de Luiz XIII*. Grande film historico. 5.ª PARTE—Pregador de cartazes. 6.ª PARTE—O mão caminho. 7.ª PARTE—Eu quizera um filho.

POLTRONA, 1000 reis. CADEIRA, 500 reis

A BEGONIA

MARAVILHOSO DENTIFRICIO

O melhor anticeptico para a bôca, o verdadeiro especifico para as dores de dentes, o unico que cura as aphtas, perfuma a bôca e conserva um brilho admiravel aos dentes!

Á VENDA NAS PHARMACIAS

DEPOSITO — SILVA BRAGA

Rua Marquez de Olinda

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 14 professores

CURSO DE MADUREZA

No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.

— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.

— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello	Lente de	Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça	» »	Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira	» »	Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo	» »	Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante	» »	Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado	» »	Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho	» »	Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques	» »	Francez.
Dr. Alberto Correia Lima	» »	Portuguez e Francez (1.ª anno).
Dr. Alfredo de A. Gama	» »	Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita	» »	Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves	» »	Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima	» »	Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Rua do Hospicio n. 10

Alfredo de A. Gama.—**DIRECTOR**

Modas

ULTIMAS NOVIDADES

Casa Mme. F. Fernandes

65, rua Nova

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag
de BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Attenção

Mme. C. C. Gérard & C. participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vem estanhados da Europa.

Rua Barão da Victoria 65

FABRICA DE LUVAS

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Paris.
2f50 — 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o **SELLO** da **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Armação

Vende-se uma envidraçada e forrada e um balcão que dá para qualquer negocio por barato preço, á rua de Pedro Affonso antiga rua da Praia n. 66.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45

HOJE! - 6 FITAS - HOJE!

1.ª PARTE—Natural—**Paula Peters e seus animaes amestrados**—Pathé.—Temos o prazer de apresentar ao publico Miss Paula Peters e seus animaes amestrados: cavallos e cães sabios, monos acrobatas. Professor e alumnos offerecem graciosos quadros e um agradavel espectaculo.

2.ª PARTE—Comica—**Um match terrivel**—Pathé.

3.ª PARTE—Historica—**Joanna Hachette**—Pathé.

4.ª PARTE—Fantasia—**Sonho de amor**—Gaumont—colorida—Heloisa, a joven e estremosa companheira de um pianista, repousa a bella cabeça sobre a mão e adormece profundamente emquanto o seu amado tira das teclas de um piano melodias subtis. Adormecida a sua imaginação em sonhos transporta-se perante uma graciosa fada que, com a sua varinha de condão faz vir de regiões ignotas um numero de seres angelicos que, possuidores dos segredos da musica ainda não desvendados pelos homens, acompanham o joven artista numa deliciosa «reverie».

5.ª PARTE—Lenda—**Paschoas Florentinas**—Gaumont—Em meiados do seculo 15 vivia em Florença uma nobre e réspeitada senhora chamada Cecilia, parente afastada dos Medicis, a qual enviuvara muito cedo. Em companhia dos seus dois filhos Gillio e Lourenço, o 1.° de 16 e o 2.° de 15 annos de edade, consagrava-se inteiramente á sua educação. Aos domingos, na egrja proxima á sua residencia, os dois rapazes entoavam hymnos sacros emquanto Cecilia tocava em magnifico orgam. No dia de Todos os Santos emquanto os dois cantores dominavam a egreja com as suas vozes cheias e bem timbradas, foram ellas perturbar o coração de Gisella, joven filha de familia nobre que parecia estar ouvindo cantar os anjos. Ao sair da egreja, ao encontrarem-se ambos os rapazes se apaixonam por Gisella, sendo Lourenço o preferido. O pobre Gillio amargurado pelo despreso de Gisella, ronda dia e noite a residencia de sua amada e, uma tarde, encontrando o seu irmão Lourenço a cantar sob a varanda de Gisella estando elle Gillio mascarado, atira-se sobre o irmão e, allucinado, apunhala-o. A queda do corpo do irmão fal-o voltar a si e comprehendendo o horror do crime que praticara, corre para casa e atirando-se aos pés de Cecilia exclama: «Mãe! sou um assassino, acabo de matar meu irmão!» A maldição se escapou dos labios de Cecilia, que como louca corre em soccorro do filho ferido. Oh! felicidade! O ferimento era leve, Lourenço estava apenas desmaiado. No entretanto Gillio, o pobre e infeliz cantor, certo de ter assassinado o irmão, estava longe de Florença, cantando nos cabarets e tavernas para manter sua miseravel existencia. Coberto de andrajos, pallido, emmagrecido elle procura as tavernas e quando vencido pela fadiga e pela fome chega a adormecer revê em sonhos os tempos felizes, os tempos de outr'ora. Muitos mezes decorridos, um dia em que elle revira em sonhos «os bellos Domingos de Florença»; no coro da egreja sua mãe tocando orgam e elle, elle em pessôa ao lado de Lourenço cantando as ternas e commovedoras musicas sacras,» nesse dia ao despertar pôz-se a caminho de Florença. Aconteceu ahi chegar na Sexta-feira Santa e como não ousava dirigir-se á casa materna, entrou timidamente na egreja ainda deserta. Ao entrar na egreja onde tinha sido baptisado, seu coração quasi fundiu-se em lagrimas; beijou respeitosamente os degráos do altar e dirigia fervorosas preces, quando ouviu atraz de si passos de alguem. Rapidamente Gillio se occulta atras de um pilar e então o que viram os seus olhos queimados pela febre de tantas lagrimas, fel-o ficar estarrecido como se estivesse pendurado de um abysmo: sua mãe e seu irmão ali estavam deante delle! Cecilia dirigiu-se ao altar e triste começou a orar. Gillio comprehendeu que ella orava por elle e foi preciso grande esforço para não se atirar a seus braços, dizendo: Mãe, eu aqui estou! Uma grande vergonha o reteve, vestido como estava como verdadeiro mendigo. Depois da oração Cecilia e Lourenço se dirigiram para o coro e no momento em que entoavam a Alleluia da alegria, Gillio notou que o canto era fraco porque não traduzia o sentimento do cantor e que as notas do orgam não tinham a harmonia precisa pela tristesa que dominava o coração de Cecilia. Então saindo do seu esconderijo, não resistindo por mais tempo, Gillio subiu ao coro, como outr'ora e sem dizer palavras inuteis collocou-se ao lado do irmão e a vóz plena poz-se a cantar as palavras vibrantes do hymno. Lourenço virando-se exclamou: Alleluia, alleluia, Mãe, eis aqui teu filho! E emquanto os dois irmãos se inclinavam para a mãe cantando o hymno da Resurreição, um tal sopro de alegria passou pela egreja que as chammas dos cirios vacillaram e os candelabros foram docemente agitados.

6.ª PARTE—Comica—**Mata-sêde e o bico de gaz**—Pathé.—Esta fita nos conta alegremente as aventuras de um borracho gaiato que adormece á protecção de um combustor de illuminação publica. Assistimos á realização das elocubrações do cerebro sobrecarregado pelo alcool.

Importante - Veiu hontem ao nosso escriptorio o sr. José Ignacio Guedes Pereira Filho e mostrou-nos uma escriptura, devidamente legalizada, de um contrato por elle firmado, no Rio de Janeiro, com a firma Pathé Frères, estabelecidos em Paris, representados pelos srs. Marc Ferrez & Filhos, para fazer-lhe o fornecimento de fitas cinematographicas durante o prazo de um anno a contar da mesma escriptura, que tem a data de 4 de fevereiro do corrente anno.

(Do *Diario de Pernambuco* de domingo, 27 de março de 1910.)

Cinema Pathé - O estimavel sr. José Ignacio Guedes Pereira Filho veiu hontem ao nosso escriptorio e nos mostrou um traslado da escriptura publica do contrato que tem com a casa Pathé-Fréres, de Paris, para exhibição de suas fitas cinematographicas.

Essa escriptura foi lavrada num dos cartorios da capital da Republica, assignando-a por aquella casa franceza o sr. Marc Ferrez, d'ella procurador. O instrumento de procuração, devidamente traduzido do francez, está transcripto na citada escriptura.

O traslado que vimos tem todos os requisitos de authenticidade, a começar pelo papel, com dizeres impressos do tabellião.

(D'*A Provincia* de domingo, 27 de março de 1910).

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

A EMPRESA previne aos srs. espectadores que absolutamente não exhibe no seu estabelecimento, fitas já vistas em casas congeneres desta capital.

PATHÈ SO' PATHÈ!! SEMPRE NOVIDADES!!

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes

PARA CREANÇAS—O Leite Maltado de Horlick suppre todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres do cholera infantum, marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalização, e é todo pasteurizado.

O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e cheio de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.

Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os orgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente, e a sua preparação consiste apenas em addicionar agua. Não é necessario ajuntar-se a esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.

PARA ADULTOS—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de mesa e é muito superior ao café ou chá, e póde substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em caso de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas, e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

Agentes geraes: P. J. Christoph Company,

Rua General Camara n. 145, Rio de Janeiro

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dores de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C ENO LIMITED,

Fruit Salt Works, London.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tendo a certeza de que adquire o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Pergunlae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Aluga-se

Uma casa assobradada com sitio bem arborizado com rio e banheiro ao fundo no Porto da Madeira, estrada de São Benedicto a tratar á rua Nova n. 9; a chave encontra-se na casa do sr. Antonio Gomes.

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Institute Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destrôe instantaneamente todos os microbios da **Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias** dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Ao commercio

Um rapaz com bastante pratica do commercio, grandes habilitações de escripturação e dando bôas referencias, offerece-se para carteira ou viajante de casa importadora. Cartas por obsequio no escriptorio desta folha para Leon.

BÁLSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NÉVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Pregueados e recortes

Pregueа-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

LEILÕES

Agente OLIVEIRA

Leilão

De bons moveis, importante piano de Pleyel, lampadas a alcool, violinos caixa de musica, santuario, carro para criança, cortinados, gramophone, candieiros, ferros a alcool, banheiros etc.

A SABER:

Uma excellente mobilia de jacarandá massiço composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 importante piano de meia cauda do fabricante «Pleyel» uma cadeira para piano, 1 panno de crochet para piano, uma secretaria commoda, 1 toilette systema americano, 1 excellente guarda-vestidos com enfeites de erable (moderno) uma lampada a alcool, 2 violinos, 2 cadeiras de junco (de mola) 1 cadeira de balanço, uma caixa de musica com 12 peças, 2 cadeiras de balanço, 1 gramophone com 60 peças, 1 kodack, 26 cadeiras de junco, 1 estante pequena, 1 toilette com espelho, uma cama franceza, 1 commoda, 2 lampadas a alcool, 1 lavatorio com pedra, 1 cupola, 1 cabide de columna, uma secretaria e cadeira, 1 toilette com espelho e pedra, uma cama para creança, 1 guarda-roupa, 1 berço, 1 santuario, 1 estante, 1 cortinado para cama, 1 guarda-louça, 2 guarda-comidas com pedra, 1 dito, 1 carrinho para creança, 1 mesa elastica, 1 aparador, 2 candieiros, 2 ferros a alcool, 2 banheiros e outros muitos objectos miudos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Terça-feira, 29 do corrente

AO MEIO DIA

Na casa sita no Ponto de parada n. 10 linha do Arrayal

O agente Oliveira autorizado pelo illm. sr. dr. José de Mello que mudou de residencia, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos lá existentes.

A's 11 e meia horas da manhan partirá do largo da Republica um trem especial que dará passagens gratis aos srs. concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

Terça-feira, 29 do corrente

No Ponto de parada no Arraial

Agente Oliveira

LEILÃO

Da metade do sobrado de um andar e sotão sito á rua Vidal de Negreiros, n. 31, freguezia de S. José, com 3 portas de frente, varanda de ferro, etc.

Quarta-feira, 30 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Clementina Estephania Muniz Tavares, venderá em publico leilão judicial, a metade do sobrado acima descripto, para pagamento de despezas judiciaes, podendo ser examinado.

Agente Martins

Leilão

De uma caixa com escovas para animaes, marca *Albino*, n. 1893, avariada.

Quarta-feira, 30 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com escovas para animaes, n. 1893 marca «Albino», avariada d'agua do mar a bordo do vapor *Navarro*, vindo de Antuerpia.

Agente Vernet

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

De solidos moveis, grande tapete para centro de sala, espelhos, quadros, louças e vidros, ferramentas para jardim e completo mobiliario de uma casa de familia estrangeira.

Domingo, 3 de abril

Na vivenda á estrada de Parnamerim, residencia do mr. M. G. Paton.

Discriminação nos jornaes de sabbado.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bens pertencentes ao espolio do finado Antonio Baptista de Souza.

A SABER:

Uma casa de taipa coberta de telhas sita á rua de São João n. 25 no Arrayal, em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, uma puxada, sitio etc.

Uma cautella do Monte de Soccorro sob n. 71.841.

Sexta-feira, 1 de abril

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de ausentes, a requerimento do dr. curador geral de ausentes, venderá em leilão os bens acima descriptos, podendo ser a casa examinada.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Porfirio Lins de Albuquerque

7.° DIA

✝ Isabel Lins de Albuquerque e seus filhos, Euclides Netto e sua mulher, Manuel Borges Leal e sua mulher e filhos, Candido Hermes Ferreira e filhos e dr. Fabio Rino, sua mulher e filho (ausentes), agradecem ao illustre dr. Colier e ao pessoal da fabrica de Camaragibe, operarios e empregados e a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio daquelle logar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, irmão, cunhado e tio **Porfirio Lins de Albuquerque** de novo convidam os parentes e amigos a assistir ás missas que mandam celebrar na 3.ª feira 29 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan na matriz da Bôa-Vista e desde já hypothecam sua eterna gratidão.

Antonietta Gomes Corrêa de Oliveira

3.° ANNIVERSARIO

✝ Emilia Gomes de Oliveira e Silva, suas filhas e sua netinha, Nilza Gomes Corrêa de Oliveira, ainda sob a grande magua pelo fallecimento de sua querida e inesquecivel filha, irman e mãe **Antonietta Gomes Corrêa de Oliveira**, mandam celebrar missa na matriz de Jaboatão ás 8 horas de 30 do corrente, e agradecem aos que compareceram.

Olivia da Costa Rodrigues

7.° DIA

✝ Affonso Uchôa de Gusmão, ainda sob o peso da dôr que o feriu com a morte tão prematura da inditosa **Olivia da Costa Rodrigues**, manda celebrar missas de setimo dia, pelo descanço eterno de sua alma, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan de quarta-feira, 30 do corrente.

Aos seus amigos e parentes, convida para assistirem a este acto de religião e caridade, agradecendo-lhes, desde já, seu eterno reconhecimento aos que compareceram.

José Paulo Botelho

SETIMO DIA

✝ José Paulo Botelho Filho, sua mulher e irmans, Ernesto Fragoso, sua mulher e filhos e Antonio Paulo Botelho, agradecem de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam os preciosos restos de seu querido pae, sogro, avô e irmão **José Paulo Botelho** e de novo os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar na ordem 3.ª do Carmo e na matriz do Poço, ás 8 horas do dia, quinta-feira, 31 do corrente, e desde já hypothecam os seus verdadeiros reconhecimentos.

Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SAN NICOLAS

Esperado dos portos da Europa até o dia 1 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Victoria, **Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos da Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 31 do corrente segue com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 31 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado do norte no dia 4 de abril seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

PAQUETE

BRAGANCA

Esperado do sul no dia 29 do corrente segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manaus** com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuiso e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 4 de abril segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 31 do corrente segue para NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul no dia 11 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANNUS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.

Segue no dia 31 de março ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

O PAQUETE

OCEANO

Esperado do sul até o dia 30 de março segue para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para carga e encommendas, com os agentes Pereira Carneiro & C.

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 10 de abril.
Thames em 17 de abril.
Araguaya em 24 de abril.
Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 31 de março.
Danube em 8 de abril.
Amazon em 14 de abril.
Nile em 22 de abril.
Asturias em 28 de abril.
Avon em 12 de maio.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 31 de março a tarde, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul no dia 10 de abril depois da indispensavel demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 2 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 9 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperdao do sul no dia 17 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

Prefeitura Municipal de Jaboatão, 28 de março de 1910

EDITAL

De ordem do dr. prefeito faço publico que, em virtude da lei orçamentaria vigente, fica marcado o prazo improrogavel de 20 (vinte) dias, a contar desta data, para o recebimento dos impostos de carros de passeio e matricula de boleeiros.

Findo este prazo, será effectuada a cobrança com a multa da lei, sendo applicado o art. 5.º das disposições geraes do orçamento.

O secretario,
Augusto de Hollanda

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO PARA CARTEIROS DE AGENCIAS DO INTERIOR

(VENCIMENTOS ANNUAES DE 600$000)

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico que na secretaria da mesma administração a contar desta data e até o dia 13 de abril proximo vindouro, acha-se aberta a inscripção para o concurso de carteiros de agencias do interior devendo os candidatos juntar aos seus requerimentos de inscripções os seguintes documentos: *a*) certidão, e, na falta desta, justificação feita em juizo de terem mais de 18 e menos de 30 annos de edade; *b*) attestado medico provando que são vaccinados, não soffrem de molestia transmissivel, gosam saúde e não têm defeito physico, mormente dos organs da vista e da audição; *c*) attestado de bom comportamento.

As provas para o concurso aos referidos logares serão em numero de tres, escripta sob dictado, de um trecho facil; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentaes de arithmetica e leitura de um trecho manuscripto.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco. Recife, 15 de março de 1910.—O 2.º official, *Olympio Galvão.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de janeiro de 1910.

De acôrdo com o § 1.º, do art. 16, cap. III, do regulamento de 12 de maio de 1896 (lei n. 97), combinado com o art. 98, das disposições geraes, cap. XII, cumpre-me como lançador municipal, das freguezias de Santo Antonio, S. José, Afogados e Varzea, scientificar aos senhores contribuintes classificados e collectados para o exercicio de 1910, nos impostos de *porta aberta, balanças, bebidas, inscripções, motores, empanadas, machinas, trilhos cruzando ruas, metros, guindastes, biqueira, solo baixa, aguas não canalisadas, terrenos occupados com meias-aguas, muros baixos, terrenos não cercados, não murados, ou não edificados, garapeiras, estabulos, coqueiros, viveiros, mucambos, baixas de capim, casas em ruinas, fóra do perfilamento, etc.*, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem suas reclamações documentadas em petição instruida ao exm. sr. dr. prefeito.

As publicações serão feitas na ordem das freguezias acima especificadas.

Os contribuintes dos diversos impostos que liquidarem seus negocios, ou observarem as disposições da lei orçamentaria e outras referentes aos impostos não commerciaes, e, não requererem baixa dos mesmos dentro do prazo deste edital, ficarão sujeitos a contribuição de acôrdo com a collecta arbitrada. —O lançador, *Luiz Pereira da Costa.*

Freguezia de S. José

EXERCICIO DE 1910

(*Continuação*)

IMPOSTOS REFERENTES AOS NS. 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, DA LEI N. 562, ORÇAMENTO PARA O CORRENTE EXERCICIO.

RUA OITENTA E NOVA

N. 251—João Pereira do Nascimento e Silva, biqueira e solo baixo	5 %
N. 253—Bernardino do Reis Espindola, biqueira e solo baixo	5 %
N. 255—Maria do Carmo Garrido, biqueira e solo baixo	5 %
N. 261/B José Cassiano de Carvalho, biqueira	3 %
N. 261/E—Antonia Maria da Silva, biqueira	3 %
N. 261/J—Trajano José Diniz, biqueira	3 %
N. 291—Antonio Moreira da Silva, biqueira e solo baixo	5 %
N. 295/G—Joaquim Nunes da Fonseca, biqueira	3 %
N. 10—Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, em ruinas	200$
N. 44—Bernardino Jacintho Pereira Ramos, cano	3 %
N. 70—Francisco de Souza, cano	3 %
N. 72—José Rodrigues Tavares de Mello, cano	3 %
N. 114—João Diogo Lopes, em ruinas	
N. 228—Antonio Francisco Pereira de Carvalho, cano	3 %
N. 130—Filha de José Antonio de Araujo Livramento, cano	3 %
N. 132—O mesmo, cano	3 %
N. 134—Maria Carolina, filha do mesmo, cano	3 %
N. 178—Emilia Benicia de Farias Gomes, biqueira	3 %
N. 190—Floriano Pessôa Valença, biqueira e solo baixo	2 %
N. 192—Dr. José Gonçalves Pinto biqueira e solo baixo	3 %
N. 222—Manuel José da Costa Primo, biqueira	3 %
N. 248—João Pereira do Nascimento e Silva, fóra do perfilamento	3 %
N. 276—Viuva de Manuel José dos Santos, biqueira	3 %
N. 278—Joanna Ferreira de Paulo, biqueira	3 %
N. 292—José Jorge de Azevedo, biqueira	3 %
N. 280—Manuel da Costa Pereira, biqueira	3 %
N. 284—Leopoldo Borges Galvão Uchôa, biqueira	3 %
N. 294—Jovina Claudina de Azevedo, biqueira	3 %
N. 300—Manuel Moreira Reis, biqueira	3 %
N. 302—Antonio Moreira Reis, biqueira	3 %

Continúa

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 42

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, no armazem n. 3, desta alfandega no dia 31 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital sob n. 39, no «Diario de Pernambuco» do dia 24 do corrente, com excepção feita dos lotes ns. 1, 10, 13 e 15 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 2

Em cumprimento ao despacho de 10 do andante, proferido em sessão da junta administrativa da Fazenda desta delegacia fiscal, no auto de infracção do regulamento que baixou com o decreto n. 5890, de fevereiro de 1906, o qual foi lavrado pelo agente fiscal dos impostos de consumo, em S. Lourenço da Matta, deste Estado, Arthur Teixeira Bastos, são intimados A. Medeiros & C., para dentro do prazo de quinze dias allegar o que julgar a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

Secretaria, 21 de março de 1910.—O secretario da junta, *Euphrasio Alcantara.*

O cidadão Julio Cavalcante da Costa Leitão, juiz municipal dos orphams, segundo supplente, em exercicio pleno nesta cidade de Iguarassú, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do doutor Livio Vieira da Cunha, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu pae o coronel Manuel do Nascimento Vieira da Cunha me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor juiz municipal e de orphams de Iguarassú—Livio Vieira da Cunha, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu pae o coronel Manuel do Nascimento Vieira da Cunha, já tendo feito a descripção dos herdeiros e dos alludidos bens e achando-se fora do Estado o herdeiro Agripino Vieira da Cunha, assim como desta comarca a legataria dona Olindina Vieira da Cunha, requer a vossa senhoria se digne mandar affixar e publicar editaes para citação dos mencionados herdeiro e legataria Agrippino Vieira da Cunha e dona Olindina Vieira da Cunha afim de assistirem a todos os termos do dito inventario pena de revelia, nomeando vossa senhoria aos mesmos, um curador *a lide* de conformidade com a lei. Pede deferimento. Espera receber mercê. Iguarassú doze de fevereiro de mil novecentos e dez.—Livio Vieira da Cunha. Despacho. Venha nos autos. Iguarassú doze de fevereiro de mil novecentos e dez. Julio Leitão. Subindo ditos autos a minha conclusão nelles proferi o despacho do theor que se segue: Passe-se o edital de que trata a petição de folhas sendo o mesmo publicado na imprensa por cinco vezes. Iguarassu doze de fevereiro de mil novecentos e dez. Julio Leitão. Era o que se continha na petição e despacho aqui fielmente copiados em virtude dos quaes o escrivão respectivo passou o presente edital pelo theor do qual chamo cito e hei por intimados os supplicados Agrippino Vieira da Cunha e dona Olindina Vieira da Cunha para comparecerem: aquelle no prazo de sessenta dias e esta no de trinta, contados da data da publicação deste perante este juizo allegando e requerendo tudo o que fôr a bem de seus direitos e justiça ficando os mesmos assim intimados para todos os termos do dito inventario, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados será o presente lido e affixado no logar do costume pelo porteiro interino das audiencias que lavrará a certidão respectiva para ser junta aos autos e outro de igual theor será publicado na imprensa da capital por cinco vezes, sendo uma logo depois da affixação e os outras seguidamente. Dado e passado nesta cidade de Iguarassú, Municipio e Comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 28 de fevereiro de 1910 22.º da proclamação da Republica. Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão privativo dos orphams o escrevi.—*Julio Cavalcante da Costa Leitão.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de março de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de São José, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, levo ao conhecimento dos interessados que terminará impreterivelmente, no dia 31 deste mez, o prazo para pagamento dos impostos de biqueira, limpesa, latrina, solo baixo, coqueiros, viveiros, terreno não murado, terreno não edificado, calçada, batente, terrenos cercados, casa de taipa, etc., relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo este prazo será effectuada a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 8 de março de 1910.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca da fabrica "WHITE ROSE".

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de março de 1910.

EDITAL N. 11

Faço saber aos srs. Antonio Gerson Eustachio Guaraná, Thomaz da Cantuaria Pires Ferreira, Thomaz Antonio de Barros Campello e Ildefonso Marinho de Araujo, que lhes fica marcado o prazo de 25 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, o 1.º da cadeira de ensino primario da cidade de Barreiros, o 2.º da de Buique, o 3.º da de Bonito e o 4.º da de Ipojuca, para os quaes foram removidos em virtude da Portaria de 8 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

Justiça federal

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber para os effeitos de direito que por parte da fazenda federal, lhe foi feita a petição do teor seguinte: Diz o governo federal, por seu representante abaixo assignado, que estando desapropriados de acôrdo com os decretos ns. 4956 de 9 de setembro de 1903 e 3738 de 14 de novembro de 1907 os predios ns. 2 B da rua do Amorim ligado ao de n. 17 (outrora 19) do largo do Corpo Santo e o de n. 4 tambem do largo do Corpo Santo da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife, succede que taes predios foram deixados em testamento pelos barão e baroneza de Ouricury em usufructo aos seus filhos, passando por morte do ultimo delles então a propriedade aos seus netos. Nessas condições, e achando-se ausentes alguns herdeiros e sendo possivel até que existam outros desconhecidos, vem o supplicante requerer que vos digneis mandar citar os mesmos por edital, e pessoalmente os herdeiros conhecidos João Baptista de Oliveira, Fracelina Maria de Oliveira Weeld, Manuel Medeiros e Theodorico da Oliveira, que se acham nesta cidade, para na primeira audiencia desse juizo, que se seguir ao termo do edital, louvarem-se e vêr o supplicante louvar-se em arbitradores que avaliem os referidos predios, caso não seja acceita a offerta de cento e setenta e quatro contos e oitocentos e setenta mil réis (174:870$000) que o supplicante faz como indemnisação, afim de poder ser imittido na posse dos mesmos, ficando os supplicados citados para os demais termos do processo até final sentença sob pena de revelia e custas. O supplicante juntando, nos termos do art. 18 do reg. approvado pelo decreto n. 4946 de 9 de setembro de 1909, os documentos que a esta acompanham, requer mais que as citações sejam feitas mesmo no periodo das ferias, visto não poder soffrer demora o processo das desapropriações reclamadas pelas obras do melhoramento do Porto desta cidade. P. deferimento. Recife, 15 de março de 1910.—Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz. Despacho: Destribuida ao 1.º cartorio. Autoada. Como requer. Recife, 16 de março de 1910.—Sergio Loreto.

E para constar mandei lavrar o presente edital de citação dos supplicados com o prazo de 30 dias a contar da publicação deste para comparecerem na 1.ª audiencia que se seguir afim de ter logar a louvação nos termos da petição supra sob pena de revelia. Dada e passada nesta cidade do Recife, 17 de março de 1910. Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior escrevente, juramentado servindo no impedimento do escrivão do 1.º cartorio o escrevi.—*Sergio T. Lins de B. Loreto.*

Collectoria de rendas federaes na Torre

EDITAL

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprehende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 do corrente deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de incorrerem na multa de 100$000 a 200$000 prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1910.—O collector, *Antonio Marcellino Regueira Costa.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 115

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega ficam pelo presente edital intimados os donos ou consignatarios dos volumes abaixo declarados, para, no prazo de 15 dias, a contar do presente edital, requererem o que julgarem conveniente, acerca dos ditos volumes, que se acham recolhidos ao armazem n. 8, com indicio de avaria, e se não o fizerem no referido prazo, nenhum direito a reclamação lhes ficará.

Vapor inglez «Homer» entrado em 9 de fevereiro ultimo, marca B & C, contra-marca A, duas caixas sem numero.

Vapor allemão «Etruria», entrado em 28 do dito mez: Marca C T & C, n. 1103 uma caixa; marca Celeste, um fardo n. 250, marca S & C, tres caixas sem numero, marca L B & C, uma caixa n. 3682

Vapor inglez «Gladiator», entrado em 9 do referido mez: Marca Albino, duas barricas ns. 1389 e 1392: marca triangulo P 4 no centro, uma caixa n. 50; mesma marca, um fardo n. 76; marca T D duas caixas ns. 3987 e 7906.

Vapor inglez «Araguaya», entrado em 3 do referido mez: Marca S/F, tres caixas ns. 68 a 70; marca P F e C, um attado de caixas n. 20.

Vapor allemão «Corsican Prince», entrado em 14 de janeiro ultimo, marca losango J B & C no centro, uma caixa n. 1.

Vapor allemão «S. Ursula», entrado em 26 de fevereiro ultimo: Marca A M, n. 8512 uma caixa.

Vapor inglez «Fernden», entrado em 20 de janeiro ultimo: Marca J D contra marca 2245 travessão 7.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1910.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

EDITAL N. 10

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 8 de março de 1910.

Faço saber ás senhoras Julia Dantas Machado e Maria das Dôres Pereira da Silva, que lhes fica marcado o prazo de 25 dias, a contar desta data, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras aquella da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gamelleira, e esta da de ensino primario mixta do povoado de S. João dos Pombos, no municipio da Victoria, para as quaes foram removidas por permuta em virtude da portaria de 3 do corrente do exm. sr. dr secretario geral.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. Rua da Imperatriz n. 5.—Loja.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

APOLICES DO ESTADO Vendem-se 2 de juros de 7%. A tratar com o procurador na rua Estreita do Rosario n. 3.

ALUGA-SE Uma optima casa em Olinda, rua dos Milagres, com saida para o mar. Tratar no Recife, rua 1.º de Março n. 2.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia regular, acabando-se de pintar, com agua encanada, jardim, portão de ferro, e sitio murado: tratar com o major Velloso, na chefatura de policia das 10 horas do dia ás 2 da tarde, ou na mesma casa n. 32, (Derby).

ALUGA-SE o 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, a tratar com o sr. José Lucio, loja no andar terreo.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

AMA E CRIADO Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços domesticos, e de um criado de 12 a 14 annos para fazer compras e mais serviços, a tratar na rua Imperial n.º 161.

CAIXEIRO Precisa se de um que tenha pratica de padaria, dando fiador de sua conducta. A tratar na rua dr. Joaquim Nabuco n. 22.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de fazendas e que dê fiança de sua conducta. Não estando em condições não se apresente. Tratar na Encruzilhada de Belém 22.

CASAS Vendem-se barato 3 casas de pedra e cal no Largo da Matriz da Varzea ns. 8, 10 e 12. A tratar na rua dos Pires n. 1, venda.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma no aluguel e que não tenha o vicio de fumar. A tratar na rua Nova n. 3, 3.º andar.

CRIADO Precisa-se de um menino de 12 annos para serviço de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

CAPIM Arrenda-se uma importante baixa proxima a cidade, ou vende-se o capim da mesma, a qual estáem condições de abrir o corte. Para informações na rua das Trincheiras n. 171.º andar.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

INDUSTRIAL que não tem credores e está installado em propriedade sua, procura um socio. Informações na praça Barão de Lucena n. 19.

JAZIGO para ossos. Vende-se um no cemiterio de Santo Amaro a tratar com Maximiano Costa, na casa Agra.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA precisa-se de uma para um casal, á rua do Calabouço, n. 4, primeiro andar.

MACHINA PHOTOGRAPHICA Vende-se uma instantanea, bem como se vende material para a mesma, assim como se ensina a trabalhar com ella garantindo-se de 5$000 a 25$000 por dia a tratar na rua Imperial n. 238 das 7 ás 9 da manhan.

TAMBEM se aceitam dois homens para trabalhar na rua com machinas instantaneas a tratar na rua Imperial n. 238 das 7 ás 9 da manhan.

MERCEARIA Vende-se uma bem localizada, tem commodos para familia, com agua encanada, aluguel modico. O motivo da venda se dirá ao pretendente, a tratar á rua do Visconde de Albuquerque n. 131. Bôa Vista.

OPTIMO NEGOCIO precisa-se de um socio que possa dispor de 8 á 10 contos de réis, para uma importante industria muito rendosa e pouco explorada ainda neste Estado. A pessôa que estiver habilitada, poderá remetter cartas nesta redacção com as inicias: M. S. C.

OPTIMO NEGOCIO precisa-se de um socio com [illegible] de 6 a 7 contos de réis; para um barracão, proximo á esta capital, e, dependente das obras do porto do Recife; a tratar na rua dr. Rosa e Silva n. 67.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PROFESSORA Precisa-se de uma senhora de 25, a 35 annos de edade, de conducta irreprehensivel, que entenda de cortar e coser roupas de senhora, e ensine piano, para leccionar em casa de familia, no interior do Estado, em uma cidade servida por estrada de ferro, a tratar com Alfredo Mora-s no Pombal bêco das Almas n. 1 sitio. E' favor só se apresentar quem juntar os requisitos exigidos.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira á rua Duque de Caxias n. 91.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vende-se em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 21.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma bôa e bem conservada armação, para serventia de generos ou molhados, a tratar onde acha-se a mesma, rua Motocolombó 51 (venda). Afogados.

VENDE-SE uma armação de amarello, envernizada, propria para mercearia e livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; a tratar na rua V. de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma grande e excellente propriedade situada a 40 minutos da estação de Quipapá, com terrenos proprios para a lavoura da canna, café, cacau, etc. e para a criação de gado em ponto grande; estando os de criação já cercados. Parte da propriedade é coberta de mattas com excellentes madeiras. Quem pretender pode dirigir-se ao Recife na travessa do Paysandú n. 5 Magdalena, e em Quipapá ao chefe da estação que dará as informações precisas.

VENDE-SE uma bôa loja de calçados na freguezia de Santo Antonio, com pouco capital e loja muito espaçosa prestando-se para armazem de outro ramo de negocio para informações, na rua 1.º de Março n. 7, A.

VENDE-SE A taverna sita á rua do Cupim n. 40 freguezia da Graça, a tratar na mesma taverna.

VENDE-SE a casa, mobiliada sita á rua Imperial n. 214 com 2 salas, 2 quartos, despensa e banheiro, bom quintal, com agua encanada: a casa e assoalhada está livre e desembaraçada. A tratar na mesma, o motivo da venda é o dono retirar-se para fóra do Estado.—*Francisco Santos.*

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 28 DE MARÇO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 d.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa da abertura, assim fechando o mercado com a taxa de 15 3/32.

Em papel particular constou negocio a 15 3/16.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 3/32 e fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, a 18$200 pelos 15 kilos, nominal.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se a 8$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$200 ensacados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 20$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, a 6$800.

Feijão, novo a 15$ o sacco de 50 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, frouxo

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, genero do Estado, 85 réis.

Pelles de cabra, a 2$300 frouxo

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 2$300.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.010$
do Estado 5 %	1.000$	650$
do Estado 7 %, com 2 semestres de juros	1.000$	920$
de Usinas 7 %, com 1 trimestre de juros	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	98$
de 8 %	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
de Pernambuco	140$	sem cot.
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	82$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	90$
Emissor	100$	60$
Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	260$
Paulista	200$	360$
Estopa	200$	105$
Camaragibe	140$	ao par
Goyanna	100$	35$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	200$	230$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 26

No vapor inglez *Teyne*, para Greenoch: H. Forster & C. 2000 saccos com 150000 kilos de assucar demerara.

No vapor inglez *Glozwia*, para Greenoch: J. C. Levy & Son 493 saccos com 36975 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: Boxwell & C. 470 fardos com 32203 kilos de algodão; Neesen & C. 700 fardos com 12:500 kilos de algodão; J. von Sohsten 4 0 saccos com 36480 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Campeiro*, para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina, 5 0 saccos com 37500 kilos de assucar usina, 600 saccos com 45000 kilos de assucar usina, 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas: Silva Guimarães & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina, 250 saccos com 17250 kilos de assucar branco e 30 saccos com 2250 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Azevedo & C. 5 caixas com 660 kilos de cartas de jogar; Companhia Geral de Melhoramentos 40 toneis com 20000 litros de alcool, 222 saccos com 13320 kilos de assucar crystal e 194 saccos com 11640 kilos de assucar somenos; J. Didier 11 caixas com 1947 kilos de vaquetas, 8 fardos com 2256 kilos de raspas de couro; V. Ramos 10 caixas com 540 kilos de mangas; P. Pinto & C. 15 pipas com 8025 litros de alcool; Barros Filho 375 saccos com 26250 kilos de côcos.

Para Porto Murtinho: O. Amorim & C. 150 barricas com 17625 kilos de assucar usina.

Para Bahia: J. Didier 3 fardos com 870 kilos de raspas de couro.

Para Corumbá: O. Amorim & C. 100 barricas com 11750 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Paulista*, para Santos: Pohlman & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Silva Guimarães & C. 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá: Loyo & Leite 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Boxwell & C. 300 saccos com 21750 kilos de algodão.

Para Santos: Neesen & C. 600 fardos com 105000 kilos de algodão; Pohlman & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; J. Barros & C. 320 saccos com 22400 kilos de côcos.

No vapor nacional *Commandatuba*, para Bahia: Rodrigues Machado & C. 80 pacotes com 440 kilos de doce.

Para Aracajú: A. Cruz & C. 2/5 e 23/10 barris com 1080 litros de vinhos, 1 caixa com 12 kilos de vermouth e 1 caixa com 12 kilos de cognac; L. Amorim & C. 1 fardo com 60 kilos de fio (brabante); F. Rodrigues & C. 1 caixa com 80 kilos de massa de tomate e 7 atados com 168 litros de aguardente; C. Tavares & C. 50 ancoras e 2 barris com 2168 litros de vinhos; Braga, Sá & C. 1 caixa com 79 kilos de vaquetas.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Camocim: Costa Lima 3 caixas com 180 kilos de banha, 6 caixas com 90 kilos de massas alimenticias, 1 caixa com 72 kilos de doce, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 2/10 barris com 80 litros de vinagre.

Para Natal: Hollanda & Souto 32 caixas com 320 kilos de lauridina; Azevedo & C. 2 caixas com 400 kilos de papel.

Para Aracaty: A. Lima & C. 14 pacotes com 560 kilos de saccos vasios; L. Barbosa & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina; Durães Cardoso & C. 50 saccos com 3000 kilos de café.

Para Amarração: T. D. Evans 30 volumes com 600 kilos de saccos de estopa; Costa Lima & C. 25/5 barris com 2125 litros de aguardente.

Para Mossoró: Azevedo & C. 4 caixas com 370 kilos de papel para cigarros.

Para Macáo: Azevedo & C. 2 fardos com 130 kilos de fumo em folha.

No vapor nacional *Canoé*, para Maranhão: A. Cruz & C. 2 pipas com 1080 litros de alcool.

Para Ceará: Oliveira & C. 40/10 barris com 1600 litros de vinhos; E. Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para Pará: Loyo & C. 80/2 barricas com 7280 kilos de assucar usina, 50/2, 50/4 e 30 saccos com 9800 kilos de assucar branco, 10/2 e 50 saccos com 8400 kilos de assucar crystal; E. Amorim & C. 180/2 e 10 saccos com 16410 kilos de assucar usina, 45/2 barricas e 210 saccos com 19245 kilos de assucar crystal; Taborda & C. 130/2 barricas com 11700 kilos de assucar usina, 260/2 barricas com 23660 kilos de assucar crystal; Dubeux & C. 20 caixas com 1400 kilos de doce; Fernandes & C. 20 latas com 360 kilos de phosphoros.

Para Pará: A. J. Fonseca 820/2, 70/8, 10 barricas e 200 saccos com 91790 kilos de assucar branco, 20/2 barricas e 95 saccos com 8925 kilos de assucar crystal, 10 barricas com 1180 kilos de assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C. 30/2 barricas com 2640 kilos de assucar branco, 30/2 barricas e 45 saccos com 6135 kilos de assucar crystal, 30/2 barricas com 2910 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Olinda*, para Manáos: P. Alves & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina; P. Pinto & C. 55/5 barris com 4510 litros de aguardente; Eurico Cardoso & C. 25 barris com 2900 litros de cachaça; G. Fonseca & C. 30 latas com 450 kilos de assucar refinado, 20/2 e 10/4 barricas com 2320 kilos de assucar usina.

Para Pará: J. Barros & C. 35 pacotes com 200 kilos de doce; P. Lapa & C. 700 garrafões com 11200 litros de aguardente; M. C. Vieira 30 saccos com 1800 kilos de cocos, 20 saccos com 200 kilos de queijos, 100 pacotes com 600 kilos de doce.

Para Maranhão: G. Fonseca & C. 55/2 barricas com 4840 kilos de assucar usina, 115/2 barricas com 10810 kilos de assucar somenos.

Para Parintins: E. Cardoso & C. 40 barris com 3200 litros de cachaça.

No hiate *Arthur*, para Amarração: L. Barbosa & C. 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 1 caixa com 5 kilos de velas stearinas, 2 caixas com 96 kilos de agua mineral, 6/10 barris com 240 litros de vinhos.

No hiate *Neptuno*, para Macáo: L. Barbosa & C. 5 caixas com 160 litros de alcool, 4/10 barris com 160 litros de vinagre, 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 4 caixas com 240 kilos de banha, 1 caixa com 70 kilos de doce, 5 saccos com 300 kilos de café, 2 caixas com 10 kilos de velas, 155/5 e 50/10 barris com 14400 litros de cachaça.

Na barcaça *Philadelphia*, para Jatobá: F. Rodrigues & C. 1 barril com 80 litros de vinhos.

Importação

Vapor nacional *Canoé*, entrado de Santos e escala, em 26 á tarde e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos.—Aniagem 10 fardos á ordem.

Emulsão 9 amarrados a J. da Silva Faria.

Farello 1000 saccos a Amorim Fernandes & C, 1000 á ordem, 500 a F. A. Gomes de Mattos.

Pentes 1 caixa á ordem.

Tecidos 2 volumes a A. de Britto & C, 1 a R. Carvalho & C, 1 a N. Maia & C, 1 a M. Lima & C, 1 a A. Lopes & C, 1 a F. Silva & C

Carga do Rio de Janeiro.—Arreios 1 caixa a Frederico & C.

Armarinho 1 caixa a Luiz Vianna & C, 1 a Lima & Gurgel, 1 a Aureliano Bastos & C. 1 a Passos & Irmão, 1 a José Luiz da Cruz & C, 1 a Rodolpho Cancio do Rego, 1 a Pedro Netto, 1 a Costa & Brandão.

Brabante 1 caixa e 1 fardo a A. P. da Silva & C.

Carveja 75 caixas a H. F. Lima, 25 á ordem.

Cabos para vassouras 25 amarrados á ordem.

Cravos de ferro 2 caixas á Companhia F. Carril de Pernambuco.

Cordas 3 fardos a A P. da Silva & C.

Café 297 saccos á ordem, 100 a D. Lopes da Cruz & C.

Drogas 12 caixas a F. Carneiro & Guimarães, 9 a Affonso Quintal.

Estopa 1 fardo ao capitão do porto.

Fumo 93 fardos á ordem.

Formas para chapéos 1 caixa a Raphael Dias, 1 a Alfredo Seve, 1 a Augusto Fernandes & C.

Ferros 29 feixes a C. de Souza & C.

Ferragens 2 barris a Albino Silva & C.

Fazendas 10 volumes a N. Maia & C, 1 a Manuel Colaço & C, 26 a R. Carvalho & C, 19 a M. Pereira & C, 2 a M. Santos & C, 1 a Silveira & C, 1 a Othon & Mendes, 8 a Joaquim Gonçalves & C, 11 a D. Loureiro & C, 17 a A Maia & C, 6 á ordem, 8 a F. Silva & C, 15 a A. de Britto & C, 11 a M Lima & C, 5 a A. Lopes & C, 5 a V. Matheus & C.

Farello 500 saccos a Amorim Fernandes & C.

Feijão 290 saccos a Durães Cardoso & C, 832 á ordem, 450 a Santos da Figueira & C, 400 a Egypto & Irmão, 300 a Cajueiro Oliveira & C, 400 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Joaquim Montenegro & C, 60 a A. Costa, 50 a E. Guedes & Duarte.

Glycerina 2 caixas a S. Braga & C.

Impressos 17 caixas a Affonso Quintal.

Lacticinios 25 caixas a L. Barbosa & C.

Livros 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Manteiga 32 caixas á ordem, 5 a F. A. Gomes de Mattos.

Miudezas 8 caixas ao capitão do porto.

Oleo 2 barris ao mesmo.

Pneumaticos 1 caixa á ordem.

Pregos 19 caixas a M. Cordeiro, 45 a A. de Carvalho & C.

Phosphoros 150 latas á ordem, 150 a Amorim Fernandes & C.

Queijos 20 caixas á ordem.

Roupas 1 bahú a Guimarães Filhos & Oliveira.

Toneis de ferro vasios 5 a Pierre Carlin & C, 74 á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

Velas 25 caixas a M. Soares & Filho, 1720 á ordem.

Vassouras 1 encapado ao capitão do porto

Xarque 615 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga da Bahia.—Charutos 3 caixas a Moreira & C, 1 a João Cesario Filho.

Chapéos 1 caixa a J. Ferreira.

Machinas 2 caixas a Luiz Tomunasi.

Piassava 17 fardos a Pinto Lapa & C.

Tecidos 10 fardos a M. Pereira & C, 1 a N. Maia & C, 8 a D. Loureiro & C, 5 a L. Maia & C, 6 a Silveira & C, 5 a A. Amorim & C.

Encommenda.—Mercadoria 1 volume a Carvalho & C.

Vapor nacional *Alagoas*, entrado de Manáos e escala, em 26 á tarde e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Material theatral 44 volumes a Juca de Carvalho.

Pipas vasias 18 a Medeiros & C, 48 a Pinto Ferreira & C, 7 a Antonio Rego Lima.

Toneis de ferro vasios 12 á ordem.

Carga do Maranhão. — Fio 7 encapados a Albino Silva & C.

Morim 5 fardos a N. Maia & C, 2 a D. Loureiro & C, 2 a Guerra Fernando & C, 1 a F. Silva & C. 3 a M. Pereira & C.

Productos pharmaceuticos 1 caixa a S. Braga & C.

Tecidos 10 fardos a N. Maia & C

Carga do Pará. — Barris vasios 500 a O. Tavares.

Vapor inglez *Artist*, entrado de Liverpool e escala em 26 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool—Artigos de vidro 3 caixas a M. Souza & C.

Azul ultramarino e outros artigos 20 volumes á Companhia F. Carril.

Arame e outros artigos 9 volumes a E. Samico.

Alvaiade de zinco, zarcão e outros artigos 15 volumes á Great Western.

Argolas de ferro 8 volumes á ordem.

Bacias e outros artigos 8 volumes a A. P. da Silva & C, 21 a A. Silva & C

Barro da China 30 saccos á Companhia I. Pernambucana.

Botões e outros artigos 2 caixas a Maia e Silva & C, 4 a A. Campos.

Chapéos 1 caixa á ordem.

Cerveja 75 caixas a Amorim Fernandes & C.

Camas e outros artigos 3 caixas a A. Silva & C.

Correias de couro 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.

Carvão 292 toneladas e 9 quintaes á empreza do Gaz.

Carvão anthracite 162 saccos a L. Barbosa & C.

Cabos de manilha e outros artigos 4 volumes a B. Silva & C.

Drogas e outros artigos 20 caixas a J. Ferreira.

Enxadas 25 caixas á ordem.

Folhas de ferro 95 volumes a A. Silva & C.

Ferragens 67 volumes a M. Souza & C, 4 a A. P. da Silva & C, 35 a A. de Carvalho & C.

Ferragens e outros artigos 24 volumes á empreza do Gaz, 193 a A. de Carvalho & C, 40 a M. Souza & C.

Ferro gusa 25 toneladas á Great Western.

Graxa lubrificante e outros artigos 14 volumes á Companhia Fiação e Tecidos.

Kola champagne 5 caixas a Dubeux & C.

Louça 5 volumes a Carlos de Carli, 110 a Amorim Fernandes & C, 50 a J. Montenegro & C.

Linha 12 caixas a J. R. da Fonseca, 13 á Machine Cotton, 15 a Fernandes & C.

Materiaes para estrada de ferro 88 volumes á Great Western.

Manteiga 15 caixas a P. de Menezes, 4 a Maia e Silva & C.

Massa para phosphoros e outros artigos 13 volumes á ordem.

Materiaes para fiação 212 volumes á Companhia T. Paulista.

Mercadorias diversas 4 volumes a Candido C. Ribeiro, 1 a A. Silva & C, 2 a Bastos & C, 25 ao Syndicato do Serinhãem e Rio Formoso, 18 á ordem, 15 a F. Nunes & C, 10 a M. J. Campos, 10 a J. S. Aguiar & C, 1 a Fernandes & C, 10 a M. L. S. Carvalho, 42 a J. Octaviano de Almeida & C, 128 á S. Belge Bresilienne, 20 a S. Araujo & C, 25 ao Syndicato A. de Palmares.

Pinceis e outros artigos 2 caixas a A. de Carvalho & C.

Pipas abatidas 125 a Medeiros & C, 150 a P. Ferreira & C.

Papel 8 fardos á ordem.

Sal 50 caixas a L. Barbosa & C.

Soda caustica 60 tambores á ordem, 20 a L. Ferreira & C.

Soda crystalisada e bicarbonato de soda 40 volumes a S. Braga & C.

Tecidos 6 volumes á ordem, 11 a A de Britto & C, 2 a A. Lopes & C, 3 a F. Silva & C, 2 a A. Maia & C, 2 a J. Cezar Cantinho, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 5 a M. Pereira & C, 2 a Gonçalves & C, 13 a R. Carvalho & C, 1 a V. Matheus & C, 3 a Fiuza Fernandes & C, 1 a N. Maia & C, 2 a Maia & C.

Whisky 25 caixas á ordem.

Carga de Cardiff.—Carvão 2780 toneladas á ordem.

Folhas de flandres 200 caixas á ordem, 100 a J. Abrantes Pinheiro.

Vapor inglez *Asturias*, entrado de Buenos Aires e escala em 27 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires.—Medicamentos 1 volume a R. R. Souza.

Sabão 1 caixa á ordem.

Carga de Montevidéo.—Xarque 355 fardos a Silva Guimarães & C, 362 a Rosa Borges & C, 1400 á ordem.

Carga de Santos.—Dinheiro 1 volume ao Banco do Recife, 1 ao London and River Plate Bank.

Carga do Rio de Janeiro.—Dinheiro 1 volume ao Banco do Recife.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Renda dias 2 a 26 de março	1,341:611$965
Idem do dia 28 ouro	18:739$603
» » » papel	32:263$561
	51:003$164
	1,392:615$000
Em igual periodo de 1908	1,223:738$659

CAIXA ECONOMICA

Dia 28: entradas de deposito	30:677$000
Saidas	16:817$000
Saldo para a delegacia	13:810$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	50:528$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimentos dos dias 2 a 26	1,195:137$560
Consumo do dia 28	19$200
Exportação	5:721$880
Estatistica	377$010
Diversos impostos	41:660$850
	1,243:096$520

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 26	152:415$870
Idem do dia 28	7:413$592
	160:829$462

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Assú, do sul hoje.
Bragança, do sul hoje.
Borborema, do norte hoje.
Aracaty, do sul amh.
Mantiqueira, do norte a 31.
Araguaya, da Europa a 31.
Goyaz, do norte a 31.

MEZ DE ABRIL

San Nicolas, da Europa a 1
Crefeld, do sul a 2.
Bonn, da Europa a 5.
Danube, da Europa a 8.
Warrior, da Europa a 9.
Aragon, do sul a 10.
Amazon, da Europa a 14.
Oronsa, do sul a 14.
Thames, do sul a 17.
Nile, da Europa a 22.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Canoé*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre, *Campeiro*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Assú*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Bragança*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Mossoró*, a 31 ás 2 horas.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 31 ás 9 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 31 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, a 31 ás 4 h.

MEZ DE ABRIL

Pará e esc. *Aracaty*, a 1 ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Mantiqueira*, a 1 ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 3 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 8 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 3 h.
Calão e esc. *Oronsa*, a 14 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 14 ás 11 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 15 ás 2 h.
Southampton, *Thames*, a 17 ás 3 h.
Buenos Aires, *Nile*, a 22 ás 11 h.
Southampton, *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Buenos Aires, *Asturias*, a 28 ás 7 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Jacob Bright*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Lugre nacional *Ninita*, carga v. generos.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Palhabote nacional *Reinder*.
Palhabote nacional *Eclypse*, em lastro.

ENTRADA DO DIA 27.—FUNDEOU NO LAMARÃO.

Buenos Aires e escala 19 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7509 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 294, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.

SAIDAS.—Porto Velho e escala, vapor inglez *Harley*, commandante A. J. Long, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. de Carvalho, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante B. Manuel José, carga varios generos.

ENTRADAS DO DIA 28.—FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 8 dias, vapor allemão *Blucher*, de 7630 toneladas, commandante J. Behrens, equipagem 276, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Newport Mon 18 dias, vapor inglez *Euterpe*, de 2298 toneladas, commandante H. A. Wale, equipagem 31, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Nova York e escala, vapor allemão *Blucher*, commandante J. Behrens, carga varios generos.

Buenos Aires e escala, vapor inglez *Euterpe*, commandante A. Wale, carga varios generos.

SAIDAS—Paranaguá e escala, vapor nacional *Paulista*, commandante Pedro G. Romão, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional *Commandatuba*, commandante F. Viella, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Olinda*, no dia 26 do corrente:

PARAHYBA.—Luiz Mello.

NATAL.—Carlos Gomes.

MARANHÃO.—Antonio L. da Cunha.

PARÁ.—R. E. Davies, Francisco de Assis, Christovam Lopes de Siqueira, Manuel Cavalcante, Joaquim D. de Godoy, Manuel C. de Mello, Jovino de Farias Costa, José B. de Mello, Salustiano J. Almeida, Vicente G. da Silva, João F. de Senna Salles, José V. de Souza, Maria S. da Silva, Bento Bezerra Marques, José Jorge Bezerra, João Galhano, Leonardo Galhano e Sebastião Bezerra.

MANÁOS.—João de Albuquerque, Pedro G. Lins, João J. Martins de O., Julia de Oliveira, Guiseppe Sangluene, 2.º tenente Melchiades A. Paes Barretto, 1.º tenente Julio Gonçalves Azevedo e ex-praça José B. dos Santos.

—Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*, no dia 26 do corrente:

MANÁOS.—José F. de Souza, Severino T. de Souza e sua senhora e Antonio Vicente.

PARÁ.—Antonio Leal, Antonio Affonso, Domingos A. dos Santos, S. B. Jopson, Alfredo Napoleão, José Rodrigues e sua familia, José Lins, João Pedro, Carlos Vianna, José Pereira, José de França, Raymundo Pereira, Simão José, Olegario Silva, José Maia, Leocadio de França, José Januario e José P. França.

CEARÁ.—Simon Dreffus, Arthur Barretto, Antonio P. de Sá Barretto, Antonio L. Pereira, José M. Barros, Jayme Correia, Arsenio Pontes e 1 filho, Arsenio Rodrigues e João Lima.

NATAL.—Benjamin Silva.

PARAHYBA.—Maria A. da Conceição.

—Chegados do sul no vapor inglez *Asturias*, no dia 27 do corrente:

MONTEVIDEO.—Roberto Sachs.

SANTOS.—José do Carmo.

RIO DE JANEIRO.—Carvalho Neves, Abelardo Lima Cavalcante, Rita Luiza da Silva, Manuel P. Lôbo e Joaquim Silva.

BAHIA.—Frank Alton.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 27 do corrente:

BAHIA.—Martiniano Gonzaga, Frederico Ostermeyer, dr. Clodoaldo de Oliveira, João B. de Souza Lobo, Hermogenes de Magalhães, Alberto Roy, Arthur Baptista Oliveira, 2.º tenente Vicente Alves Moreira, 1.º tenente dr. Octavio Accioly Aguiar, Avelina Fernandes da Costa e 1 filha.

RIO DE JANEIRO—Horacio Braz da Cunha, Mario Xavier Carneiro da Cunha, dr. Antonio Braz da Cunha, sua senhora, 4 filhas e 1 sobrinha, Henriqueta Maria de Araujo e 1 criada.

— Saidos para a Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 27 do corrente.

LISBOA.—Dr. Henrique C. P. de Mello, Albino Maia, Antonio da Silva Rezende, José Ferreira Lopes, J. F. Neves, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Paul Albano, Juvenal Antunes, Antonio Viegas Guimarães.

CHERBOURG.—Emi Amstein, Thomé A. da Motta, Virgilio de Moraes Junior, Alice de Moraes, Carlota de Moraes, G. F. Nunes Coimbra, J. L. Pulligns, L. Prendhomme e sua senhora, dr. Robert e sua senhora, Antonio Lopes Pereira.

SOUTHAMPTON. — A. L. M. Peorson, H. Luhrs. J. Meyer, P. E. Kraukaor.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilsen.
Bodenbache,